Uma parceria

Ano IV • Nº 24 • Dezembro 2023

# BR COOPERATIVO

BR+ COOP

# Prepare-se para vivenciar o coop intensamente

*Foz do Iguaçu será palco do evento que irá promover o cooperativismo que o Brasil não conhece*

NESTA EDIÇÃO

Pág 6 | Sistema OCB celebra avanços em 2023

Pág . 8 | Ato cooperativo recebe aprovação final na Câmara

Pág . 36 | OCB/MT celebra 50 anos de atuação pelo cooperativismo mato-grossense

10 wcm Edição especial anos
somos coop
Apoiamos o cooperativismo no Brasil

**14 e 15 de outubro 2024**
Minascentro - BH, Brasil

# wcm24X

wcm.coop

## LIDERANÇA EXPONENCIAL

INSPIRANDO VOCÊ PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS!

O WCM'24 não é apenas uma celebração de 10 anos de sucesso, mas também o começo de uma jornada emocionante para os próximos 10 anos.

O **World Coop Management** vai levar você a uma experiência única que marcará o início de uma nova era, onde as gerações Y e Z estão moldando o futuro do consumo.

**JUNTE-SE A NÓS!**

CORREALIZADOR: Sistema Ocemg (FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG)
PATROCÍNIO GOLD: Unimed Belo Horizonte; SICOOB CREDICOM
PATROCÍNIO SILVER: ICATU COOPERA; SICOOB Central Crediminas; SEBRAE; SEGUROS Unimed; Valem; CAFETERIAS COCATREL
APOIO: Sistema OCB/GO; MAG SEGUROS; Unimed Federação Minas; Unimed AERO MEDICA; MAPFRE; SICOOB Credinacional 35 anos; SICOOB Coopemata; SICOOB DIVICRED Cooperativa de Crédito; Sicredi; MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
APOIO INSTITUCIONAL: Sistema OCB; Cooperativas de las Américas Región de la Alianza Cooperativa Internacional
MÍDIA OFICIAL: mundocoop
MÍDIA: BR Cooperativo.
PARCEIRO DE CONTEÚDO: coonecta
PARCEIRO ESTRATÉGICO: HLMAISCOOP
PARCEIRO COMERCIAL: Comunicoop
PATROCÍNIO PREMIUM ARENA COOPSPARTY: yassaka
PATROCÍNIO PREMIUM COOPTECH SUMMIT: inovacoop; Lecom
PATROCÍNIO PREMIUM COOPTECH SUMMIT: nexum; Ubots; premiersoft; Fácil tech; Basement; Join4 autoprocess; THREEO; FNCC; sólides parceiros; COOPREV; una Pós-graduação; wex
PATROCÍNIO EXPO COOPTECH SUMMIT
APOIO COOPTECH SUMMIT e HR COOP CONFERENCE
PATROCÍNIO PREMIUM HR COOP CONFERENCE
REALIZAÇÃO

BR+ COOP

# CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

**De 25 a 28 de junho de 2024**

**Gran Carimã Resort**
**Foz do Iguaçu- PR**

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização: montenegro; Comunicoop
Patrocínio: onde tem coop
Apoio institucional: Foz do Iguaçu
Mídia Oficial: BR COOPERATIVO
Mídias Parceiras: Programa Coopcare; BR+ AGRO; BR+ CRED; BR+ MOBI
Agência Oficial: mmc
Montadora Oficial: Stand

## Nesta edição

*Sistema OCB celebra avanços em 2023*

***Página 6.***

*Ato cooperativo recebe aprovação final na Câmara.*

***Página 10.***

*Prêmio Excelência em Gestão divulga cooperativas premiadas.*

***Página 16.***

*Vem aí o BR+Coop, de 25 a 28 de junho em Foz do Iguaçu.*

***Página 22.***

**5** **Editorial**
É tempo de se preparar para o novo ano

**6** **Circulando**
Sistema OCB celebra avanços em 2023 / CNCoop aprova agenda de atuação para 2024 / Sistema OCB e ACI articulam participação do cooperativismo no G20 / Sistema OCB se opõe a mudanças no orçamento do Sistema S / Ato cooperativo recebe aprovação final na Câmara / Café da manhã reforça demandas das coops minerais com frentes parlamentares / CCJC aprova condição de segurado especial para cooperados / Projeto que aprimora repasse de recursos do FCO avança na Câmara / Prêmio Excelência em Gestão divulga cooperativas premiadas

**14** **Destaque Coopcafé**
Confira as mensagens dos dirigentes do Sistema OCB para 2024 / OCB antecipa desafios para 2024

**22** **Capa**
Vem aí o BR+Coop, evento que vai mostrar o cooperativismo que o Brasil não conhece

**28** **Informe Cooperforte**

**32** Rio Cooperativo

**33** Espírito Cooperativo

**34** MG Cooperativo

**35** SP Cooperativo

**36** OCB/MT celebra 50 anos de atuação pelo cooperativismo mato-grossense

**41** Centro-Oeste Cooperativo

**44** Sul Cooperativo

**48** NE Cooperativo

**52** Amazônia Cooperativa

**54** **Transporte em pauta**
Cláudio Rangel

**56** **Cooperando com as finanças**
Myrian Lund

**58** **Ação jurídica**
Paulo Renato Fernandes



**BR COOPERATIVO** é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22775-039, Rio de Janeiro, RJ. Contatos e Publicidade: (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. Editor Executivo: Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). Redação: Claudio Rangel; Produção de Conteúdo: Comunicoop; Programação visual: Lucas Filho; Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); Mídias digitais: Ana Jéssica Oliveira. Colaboração: Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira e Tarcísio Matos (CE), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Isabella Cantarino (DF), Fábio Salazar, Lídia Borges, Pablo Alcântara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). Colunistas: Alexandre Bürgel, Cesar Silva, Emanuel Sampaio, Geraldo Magela, Hélio Gomes de Carvalho, José Flávio Linhares, Myrian Lund e Paulo Renato Fernandes. Distribuição: Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, orgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. Artigos: Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. Envio de pautas: redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu. Dezembro de 2023.




## Editorial

# É tempo de se preparar o novo ano

COMUNICOOP

> Enquanto houver um louco, um poeta e um amante, haverá sonho, amor e fantasia. E enquanto houver sonho, amor e fantasia, haverá esperança.
>
> (***William Shakespeare**, 1564–1616, dramaturgo e poeta inglês)*

*Cláudio Montenegro, editor executivo*

Chegamos a mais um final de ano, época em que tradicionalmente renovamos as esperanças de um novo recomeço, com muitas expectativas de sucesso nos projetos que elaboramos nos mínimos detalhes nos últimos meses, preparando o terreno para plantar novas ideias e colher resultados bastante positivos. É tempo de refletir sobre as conquistas alcançadas, as falhas cometidas e os acertos a serem implementados.

Devemos imaginar o cooperativismo não apenas como um projeto a longo prazo ou um negócio com grande potencial de sucesso. Mais que isso, devemos pensar no coop como uma verdadeira filosofia de vida, trazendo um sentido real para nossas ações, que terão reflexo nas vidas de inúmeras pessoas, possibilitando a melhora de seu bem-estar socioeconômico.

Muitas são as vertentes do coop moderno, que pensa nas boas práticas de governança, gestão, liderança, compliance, ESG, enfim, de sustentabilidade em seu sentido pleno.

Não obstante o sucesso do cooperativismo nas exportações, através do agronegócio, com a mais que comprovada força, competência e organização das cooperativas do setor, a versatilidade das cooperativas financeiras no cenário econômico nacional, o crescimento e fortalecimento das operadoras de saúde cooperativas, o avanço das cooperativas de infraestrutura no segmento de energias renováveis e todos os demais modelos de soluções propostos pelo coop, descortina-se pela frente um cenário de grandes possibilidades para sedimentar de vez todas as potencialidades do movimento cooperativo brasileiro.

Com o fechamento do ano com chave de ouro com o devido reconhecimento e aprovação do ato cooperativo na reforma tributária em sessão marcante na Câmara dos Deputados, consolida-se assim um ano de muitas conquitas para o cooperativismo.

A caminhada para a meta de R$ 1 trilhão em produtividade das cooperativas até 2027 proposta pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, torna-se assim muito mais segura e promissora. Com cada estado brasileiro e sua respectiva unidade estadual do Sistema comprometidos com este objetivo, são muitas as chances de que este objetivo seja alcançado bem antes do prazo estipulado.

Além disso, inovação, tecnologia e criatividade são fatores condicionais para dar a firmeza necessária para o sucesso de todos os esforços que vêm sendo empreendidos em prol do aprimoramento e fortalecimento do sistema cooperativo. E novas soluções serão bem-vindas para que o movimento possa avançar ainda mais.

É o que esperamos para o novo ano que se inicia, desejando muito sucesso, paz, saúde e 365 dias de felicidade para cada um que compõe a grande família cooperativista brasileira.

**Em tempo**: prepare-se para vivenciar o cooperativismo plenamente no evento que promete colocar as coops brasileiras em evidência no mercado. Vem aí o BR+Coop, que vai apresentar o cooperativismo que o Brasil não conhece. De 25 a 28 de julho em Foz do Iguaçu, no Paraná.

***Boa leitura e saudações cooperativistas!***

# Sistema OCB celebra avanços em 2023

OCB

O ano de 2023 foi marcado por grandes realizações para as cooperativas, cooperados e colaboradores do Sistema OCB. Com um emocionante balanço do ano, o movimento celebra o impacto positivo alcançado em diversas frentes, desde pequenas ações em prol da sociedade até as relações internacionais que impulsionaram o desenvolvimento econômico e social.

Esse ano o movimento coop chegou a 4.693 cooperativas, mais de 20,5 milhões de cooperados e gerou mais de 524 mil empregos diretos. Esses números são o reflexo contínuo do fortalecimento do modelo cooperativista como uma força motriz na construção de uma sociedade mais justa e colaborativa.

O Anuário do Cooperativismo reuniu dados sobre o cooperativismo em todo o mundo, no Brasil e em cada ramo. O compilado também trouxe, com exclusividade, um estudo referente aos Impactos do Cooperativismo na Economia Brasileira, realizado pela Fipe, que destacou a maior PIB per capita, o maior número de empregos formais e o melhor saldo da balança comercial em municípios com a presença do cooperativismo.

A Agenda Institucional do Cooperativismo focou em temas estratégicos para o setor e buscou a consolidação no papel do cooperativismo como parte fundamental da pauta de fortalecimento da socioeconomia brasileira. Um dos pontos principais foi o empenho em prol da definição do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, incluído no texto da Reforma Tributária (PEC 45/2019) promulgada no último dia 20. A conquista, considerada histórica, reforça o compromisso público em promover um ambiente propício para o crescimento sustentável do cooperativismo.

No Dia de Cooperar (Dia C) o sistema cooperativista reafirmou seu compromisso com a comunidade e realizou ações voluntárias em diversos estados do país. Atividades solidárias nas áreas de saúde, educação, cultura, lazer, bem-estar, orientação jurídica, contábil e cidadania ofereceram novos aprendizados, experiências e trocas importantes para os participantes.

Já o 101º Dia Internacional do Cooperativismo (DIC) deste ano relembrou a capacidade das cooperativas em aliar produtividade e desenvolvimento aos fundamentos de equilíbrio ambiental e responsabilidade social. Com o tema Cooperativas pelo Desenvolvimento Sustentável, definido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), a celebração foi um chamado global para fortalecer ações em prol de uma economia verde e práticas cooperativistas com impacto social positivo.

O Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC), por sua vez, reforçou a importância do segmento na promoção de valores essenciais. Os eventos de comemoração serviram como um lembrete de como essas instituições colaboram para que sonhos financeiros pessoais e profissionais de seus cooperados possam acontecer. A celebração do DICC não foi só uma oportunidade para destacar as conquistas financeiras, mas também para reiterar os valores centrais do cooperativismo, bem como as contribuições significativas para o bem-estar da sociedade.

**Eventos**

O Eleva Sistema OCB buscou instrumentalizar os colaboradores das Organizações Estaduais (OCEs) e da Unidade Nacional para impulsionar o cooperativismo. Com a presença de mais de 300 pessoas, a programação do evento proporcionou palestras, grupos de trabalho e momentos de integração que nortearam 1uatro eixos de trabalho: comunicação, desenvolvimento de cooperativas, planejamento e representação.

A segunda edição da Semana de Competitividade reuniu trilhas de inovação, inteligência de mercado, ESG e liderança para a transformação. O evento proporcionou um ambiente de aprendizado e networking, além de impulsionar as cooperativas brasileiras a se tornarem cada vez mais competitivas e alinhadas com o futuro. Com palestras, mesas redondas e atividades práticas, o evento reuniu mais de 650 cooperativistas para aprender sobre inovação e conectar o cooperativismo com o futuro.

O 7º Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo (EBPC) promoveu três dias de intensa atividade acadêmica e reflexão sobre temas importantes para o movimento. Com uma atmosfera que colaborou para a troca de conhecimentos e experiências entre pesquisadores, gestores, dirigentes de cooperativas, profissionais do sistema de aprendizagem e representação, 72 projetos de pesquisa foram apresentados por seus autores ao longo do evento. A programação contemplou painéis dedicados a temas cruciais, como inovação e compliance, e comprovou a relevância de abordar questões contemporâneas para fortalecer as práticas cooperativistas. As rodas de conversa com representantes de cooperativas proporcionaram um espaço valioso para a troca de experiências práticas, contribuindo para a construção de soluções sustentáveis e inovadoras.

A celebração do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2023 recebeu representantes das cooperativas e líderes do Sistema OCB, que não pouparam elogios à cerimônia e à estrutura do prêmio. Os Troféus ouro, prata e bronze foram entregues para 56 cooperativas em quatro diferentes níveis de maturidade: Primeiros Passos para a Excelência, Compromisso com a Excelência, Rumo à Excelência e Excelência. A premiação reflete o comprometimento do cooperativismo em reconhecer diferentes estágios de evolução com estímulos específicos para cada fase.

Promovida pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI-Américas), a XXIII Conferência Regional de Cooperativas das Américas trouxe perspectivas econômicas, sociais e ambientais para o futuro do cooperativismo na América Latina. O evento contou com a presença de delegações de diversos países latino-americanos e ofertou dez painéis com mais de 60 palestrantes.

A Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM) realizou sua 3ª missão conjunta de prospecção comercial. Com uma comitiva composta por representantes do Brasil, incluindo o Sistema OCB, o Ministério da Agricultura e dirigentes de cooperativas de países vizinhos, a iniciativa buscou fortalecer as relações comerciais e promover o cooperativismo internacional com Índia, Singapura e Filipinas.

Com um quarto de século, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) celebrou 25 anos de uma jornada de fortalecimento das cooperativas no Brasil. Fundamentado em um tripé de ações estratégicas, o Sescoop atua na consolidação e aprimoramento do movimento cooperativista no país. Ao longo de sua trajetória, acompanha a evolução do movimento, com uma visão voltada para o futuro, relevante e capaz de enfrentar os desafios.

**Soluções Coop**

As soluções do Sistema OCB ganharam destaque durante todo o ano, sempre com o objetivo de impulsionar o negócio das cooperativas. No eixo de diagnósticos, temos o AvaliaCoop, que oferece 5 diferentes análises com o objetivo de realizar o raio-x das coops. Assim, outras soluções podem ser ofertadas e destacamos o Diagnóstico de Governança e Gestão (PDGC), que completou 10 anos em 2023, e apoia centenas de cooperativas na avaliação dos processos e identificação de pontos fortes, além de oportunidades de melhoria na governança e gestão; o ESGCoop, que teve o diagnóstico piloto realizado com 365 cooperativas de nove estados e de diversos ramos; o InovaCoop, que lançou o Radar de Financiamento, onde as cooperativas podem acessar um painel exclusivo com as principais fontes de fomento disponíveis e o CapacitaCoop, que entregou capacitação para levar o cooperativismo mais longe, e chegou ao final de 2023 com 185 cursos.

O SomosCoop continuou a contar histórias inspiradoras do cooperativismo brasileiro, com a segunda temporada do SomosCoop Na Estrada. A terceira temporada também já está garantida e será lançada em 2024. O lançamento do PodCooperar, novo podcast do cooperativismo, foi lançado no mês de novembro com o objetivo de compartilhar histórias de prosperidade e mostra o impacto positivo que o cooperativismo proporciona às famílias, comunidades e à sociedade como um todo.

**Futuro e inovação**

A presença do Sistema OCB e das cooperativas brasileiras na COP 28, realizada em Dubai representou um momento especial para o cooperativismo. A participação na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas destacou o papel de liderança do movimento na preservação dos recursos naturais e na promoção de práticas de produção responsáveis, inclusivas e ecologicamente corretas. Representantes do Sistema OCB compartilharam boas práticas que demonstraram como o compromisso do cooperativismo com a promoção de soluções ambientais e sociais é efetivo. A participação na COP 28 reafirmou, ainda, a importância estratégica das cooperativas na construção de um futuro mais sustentável e ressaltou como é positivo atuar em áreas como a mitigação dos efeitos nocivos ao meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

*Fonte: Ascom Sistema OCB*

# CNCoop aprova agenda de atuação para 2024

A Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) realizou Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para apresentar as ações prioritárias da entidade para 2024 e aprovar o ajuste da tabela da Contribuição Confederativa para o próximo ano.

O encontro, em formato híbrido, foi realizado em Brasília e contou com a participação de delegados representantes das federações filiadas à CNCoop. Entre as principais iniciativas apresentadas estão o fomento ao Comitê de Relações Trabalhista e Sindicais e a realização de pesquisa sobre as relações de trabalho no âmbito cooperativista.

Outra novidade importante anunciada durante a assembleia extraordinária foi o lançamento de cursos nas áreas trabalhista e sindical na Capacitacoop. “Em 2023 foram lançados os cursos de Práticas Sindicais e de Rotinas Trabalhistas. Em 2024, lançaremos mais um curso voltado para as boas práticas trabalhistas. O objetivo é fomentar o processo contínuo de formação e desenvolvimento do Sistema Sindical Cooperativista”, destacou o coordenador Sindical da CNCoop, Bruno Vasconcelos.

OCB

Ainda sobre as iniciativas para 2024, a Confederação pretende continuar monitorando e atuando nas mudanças ocorridas nas legislações trabalhistas. Durante a reunião, os delegados aprovaram também a atualização da Tabela Progressiva Única de Valores da Contribuição Confederativa para 2024.

*Fonte: Ascom Sistema OCB*

# Sistema OCB e ACI articulam participação do cooperativismo no G20

OCB

O Sistema OCB se reuniu com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) para tratar de uma iniciativa de articulação junto ao G20. O intuito do encontro foi promover a presença e a atuação do cooperativismo em âmbito internacional. João Marcos Silva Martins, coordenador de Relações Internacionais do Sistema OCB, representou a entidade ao lado de José Alves, presidente da Uniodonto e vice-presidente da ACI Américas.

O G20 é composto pelos líderes dos ministérios e bancos centrais das 19 maiores economias globais, junto com a representação da União Europeia e União Africana. O grupo representa uma plataforma de discussão voltada para questões de alcance mundial. Com o início do trabalho da presidência brasileira, em dezembro deste ano, foram definidas duas trilhas fundamentais: o enfrentamento à fome e à pobreza, bem como a batalha contra as mudanças climáticas. O Brasil assumiu a responsabilidade de apresentar as demandas nacionais nessas áreas, o que proporciona um espaço para a discussão e implementação de soluções efetivas.

A ACI, ciente da importância das cooperativas nesse contexto, possui um grupo de trabalho interno dedicado na articulação e na participação do cooperativismo nos fóruns e grupos de trabalho privados do G20. A colaboração entre empresas privadas (B20) e sociedade civil (C20) é crucial e as cooperativas têm uma participação significativa nesse cenário. Joseph Njuguna, diretor de Política da ACI, acredita que a presidência brasileira indica um futuro frutífero para as cooperativas no G20. "O trabalho indiano trouxe importantes aproximações entre o grupo e as cooperativas, mas esperamos que o Brasil consiga aumentar essa interlocução no próximo ano. Para isso, é muito importante que as cooperativas estejam cada vez mais próximas e ativas nas discussões", disse.

Durante o encontro, o Sistema OCB apresentou propostas que visam ampliar a presença e a voz do cooperativismo mundial no G20. Como, por exemplo, um encontro para reunir líderes do cooperativismo de vários países e ainda a criação de uma coordenação de atuação conjunta frente à representante brasileira da trilha de finanças. A expectativa é de que essas propostas possam contribuir e fortalecer o papel do movimento nas discussões globais alinhados aos aos princípios de desenvolvimento sustentável e inclusão social.

João Marcos ressalta que o Sistema OCB tem avançado na representação das cooperativas brasileiras nos fóruns multilaterais internacionais de grande relevância para o desenvolvimento de nossas cooperativas. "Além de atuarmos em parceria com a ONU na COP, e outros fóruns das Nações Unidas, no próximo ano teremos a oportunidade de liderar a representação do cooperativismo no âmbito do G20", reiterou.

## Sistema OCB se opõe a mudanças no orçamento do Sistema S

O Sistema OCB, por meio da Organização das Cooperativas Brasileiras, e as confederações nacionais da Agricultura (CNA), Indústria (CNI), Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e Transporte (CNT), expressaram, em nota oficial divulgada nesta terça-feira (12), preocupação diante da inclusão de dispositivos que envolvem o Sistema S na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024.

Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB, manifestou a oposição do cooperativismo à inclusão dos recursos destinados ao Sistema S no Orçamento Fiscal da União. "É necessário que todos os dispositivos que impactam a destinação apropriada dos recursos sejam removidos do parecer do relator. Nosso intuito é preservar as atividades do cooperativismo em prol do desenvolvimento de um país mais próspero, justo e equilibrado", assegurou. O presidente expressou ainda ainda preocupação com a redução na contribuição da instituição para inserir jovens e trabalhadores menos favorecidos no mercado de trabalho.

O relatório do deputado Danilo Forte (União/CE), apresentado à Comissão Mista de Orçamento, propõe um dispositivo que vincula o Orçamento Fiscal da União aos recursos dos serviços sociais autônomos ligados às entidades sindicais patronais. No entanto, as entidades apontam que essa medida desconsidera a natureza privada dessas instituições, que não fazem parte da Administração Pública, conforme estabelecido no artigo 240 da Constituição Federal.

Seguindo decisão unânime do Supremo Tribunal Federal (STF) no RE 789.874/DF, de repercussão geral, o Sistema OCB defende que os serviços sociais autônomos vinculados a entidades patronais de grau superior devem ser reconhecidos como pessoas jurídicas de direito privado, excluídos da Administração Pública.

A nota conjunta lembra que a prática da transparência na gestão e execução de recursos, a submissão de orçamentos, planos de investimentos e contas à auditoria anual do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), bem como a atuação com integridade e prontidão para corrigir observações dos órgãos de controle, são características inerentes a todas as entidades do Sistema S.

Além disso, o texto ressalta que mais de 40 temas de interesse público, incluindo receitas, despesas, estrutura de governança, entre outros pontos, conforme o artigo 161 da Lei 14.436/2022 (LDO 2023), já são divulgados nos sites das entidades pertencentes ao sistema. As entidades consideram a proposta inconstitucional e apontam os prejuízos que podem ser causados ao Sistema S, que impactariam seus resultados e restringiriam sua atuação.



BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

**De 25 a 28 de junho de 2024**

**Gran Carimã Resort**
**Foz do Iguaçu- PR**

www.brmaiscoop.com.br
Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização
Patrocínio
Apoio institucional
Mídia Oficial
Mídias Parceiras
Agência Oficial
Montadora Oficial

*Fonte: Ascom Sistema OCB*

# Ato cooperativo recebe aprovação final na Câmara

A definição do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e a criação de um regime específico de tributação para as cooperativas será incorporado ao texto da Constituição Federal. A maior conquista do cooperativismo na última década foi consolidada com a aprovação final do texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, pelo Plenário da Câmara dos Deputados, em nova deliberação após as mudanças realizadas na tramitação da medida no Senado Federal.

PORTAL CÂMARA

A mobilização do Sistema OCB, Organizações Estaduais e das cooperativas de todo o Brasil, em conjunto com a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), foi fundamental para a inclusão das previsões no texto aprovado. "É o encerramento de um ano desafiador com o melhor dos presentes que poderíamos receber. O cooperativismo muda vidas, cidades, muda todo um país. Ele representa um modelo de negócios que gera mais prosperidade, índice de desenvolvimento humano, felicidade e renda. Essa conquista é a garantia que faltava para dar mais segurança jurídica às atividades das cooperativas e aprimorar ainda mais os resultados que buscam um mundo mais justo, equilibrado e sustentável", exaltou o presidente Márcio Lopes de Freitas.

O texto aprovado prevê um regime específico para as cooperativas, que será optativo, com vistas a assegurar sua competitividade, observados os princípios de livre concorrência e de isonomia tributária (Art. 156-A, § 5º, inciso V, alínea d). Lei Complementar definirá ainda as hipóteses de não incidência de tributação ao ato cooperativo, para assegurar a justiça tributária ao modelo de negócio. Também serão detalhadas na norma infraconstitucional o regime de aproveitamento de crédito das etapas anteriores da cadeia produtiva em que a cooperativa fizer parte.

Outro ponto de destaque é a inclusão, também na Constituição Federal, da autorização a concessão de crédito ao contribuinte adquirente de resíduos e demais materiais destinados à reciclagem, reutilização ou logística reversa, de pessoa física, cooperativa ou outra forma de organização popular.

Para a superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, a aprovação dos dispositivos favoráveis ao cooperativismo oferecem um novo e promissor cenário para o seu fortalecimento. "Acompanhar de perto essa conquista é muito gratificante. Faz valer a pena todos os esforços e mobilização que vivenciamos nos últimos anos. Não há dúvidas de que ela representa um divisor de águas e que o movimento ganhará um novo fôlego a partir de agora, com possibilidades genuínas de crescimento e maior contribuição ao desenvolvimento econômico e social do país".

**Apoio**

A atuação de diversos parlamentares foi fundamental para garantir a vitória do cooperativismo nas votações da Reforma Tributária. Na Câmara, os deputados Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frencoop), Pedro Lupion (PR), Sérgio Souza (PR), Vitor Lippi (SP), Aguinaldo Ribeiro (PB), Geovânia de Sá (SC), Alceu Moreira (RS), Dagoberto Nogueira (MS), Dilceu Sperafico (PR) e Reginaldo Lopes (MG) também membros do colegiado, não mediram esforços na defesa do movimento.

"Vibro pelo que o cooperativismo faz pelo desenvolvimento do nosso país. O movimento é muito importante, porque produz, combinando justiça social e desenvolvimento. Essa importância foi reconhecida com a inclusão desse dispositivo na reforma", declarou Arnaldo Jardim. Para Sérgio Souza, os avanços que conquistamos darão garantia de subsistência para as cooperativas. "Mais que isso, vão dar a garantia de que o produtor rural cooperado terá albergado dentro da Constituição o seu direito, não gerando duplicidade da carga tributária. Fizemos um trabalho diferenciado que vem apoiar substancialmente esse grande setor da nossa economia".

Pedro Lupion destacou o expressivo trabalho técnico realizado e força de vontade para transformar a realidade tributária do país. "O respeito ao ato cooperativo é uma vitória extremamente importante porque contribui para que o modelo de negócios se mantenha competitivo e continue gerando crescimento econômico e social para o país".

Já Vitor Lippi salientou o desafio que a construção dos dispositivos representou. "Foi um grande desafio contemplar as adequações necessárias para que as cooperativas continuem cresceno e gerando mais renda, mais riquezas para o país. Lutamos muito nesses últimos meses e essa foi uma grande vitória. As cooperativas vão continuar fazendo uma bonita história para todos os brasileiros", disse.

O relator Aguinaldo Ribeiro (PB) também foi decisivo no processo. "Preservando o ato cooperativo, damos segurança para todas as cooperativas. "Esta foi uma demanda do nosso grupo de trabalho e de muitos outros parlamentares. Por isso, consignamos esse dispositivo no texto. Ainda haverá regulamentações e vamos nos empenhar nisso também".

No Senado, a mobilização foi feita principalmente por Efraim Filho (PB), Vanderlan Cardoso (GO) e Eduardo Braga (AM). Efraim coordenou o Grupo de Trabalho (GT) da Reforma Tributária na Casa e é também coordenador da região Nordeste da Frencoop, e defendeu que as especificidades do modelo de negócios fossem respeitadas. "Sou um apoiador nato do cooperativismo. Com a aprovação da reforma, alcançamos a cidadania fiscal. Com ela, será possível saber quanto foi pago de imposto, com mais transparência. Conquistamos um modelo menos complexo, sem muita burocracia e que atende da melhor forma possível, as demandas dos principais setores produtivos do país", afirmou.

Para Vanderlan Cardoso, a conquista é motivo de festa. "Houve uma discussão muito positiva quando nos foi passada as questões que contemplariam as cooperativas. Procuramos atuar e garantir todos aqueles direitos que o cooperado tem hoje no nosso país", afirmou.

Eduardo Braga (AM), relator da proposta no Senado Federal, demonstrou, desde o início dos trabalhos, disposição em compreender as demandas do movimento e atendê-las da melhor forma possível. Ele reconheceu a relevância das especificidades do modelo cooperativista e incluiu em seu plano de trabalho a realização de audiência pública para discutir os impactos da reforma para o movimento. "A imensa maioria do povo brasileiro sairá ganhando com a aprovação da Reforma", enfatizou.

**Articulações**

As discussões sobre a reforma do Sistema Tributário Nacional são acompanhadas pelo Sistema OCB desde 2019. A entidade criou um Grupo de Trabalho, contratou consultoria especializada e encomendou estudo econômico para analisar os impactos das mudanças no cooperativismo. O material serviu de base e foi apresentado aos relatores e em inúmeras reuniões com parlamentares e representantes de ministérios.

São mais de quatro anos de negociação para garantir a compreensão das especificidades do modelo de negócios cooperativista e a importância do ato cooperativo para a viabilidade desse setor que congrega, atualmente, mais de 20 milhões de cooperados e gera mais de R$ 996 bilhões em movimentação financeira para o país. Ao considerar as famílias dos cooperados e dos seus mais de 524 mil empregados, estamos falando de, no mínimo, 100 milhões de pessoas envolvidas.

O Sistema OCB criou, ainda, site especial com todas as informações para livre utilização dos cooperativistas em suas mobilizações. Foram elaborados materiais de divulgação maciça (online e off-line) e realizados ciclos de debates (disponíveis no canal //www.youtube.com/@SistemaOCB">Youtube do Sistema OCB). Esse conjunto de ações ganhou olhares do governo e dos parlamentares.



BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP
FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o BR+Coop, o evento que irá promover o cooperativismo que o Brasil não conhece.
Vamos colocar as cooperativas brasileiras em destaque nos mercados nacional e internacional.
Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Gran Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização
Montenegro Comunicoop

Patrocínio
Onde tem coop

Apoio institucional
Sest Senat Iguassu

Mídia Oficial
BR Cooperativo

Mídias Parceiras
Programa Coopcare · BR+ Agro · BR+ Cred · BR+ Mobi

Agência Oficial
mmc

Montadora Oficial
Stand

*Fonte: Ascom Sistema OCB*

# Café da manhã reforça demandas das coops minerais com frentes parlamentares

O Sistema OCB promoveu um café da manhã com os presidentes das Frentes Parlamentares do Cooperativismo (Frencoop) e da Mineração Sustentável (FPMin). A reunião teve como destaque o reconhecimento da parceria estabelecida durante o ano de 2023 e a discussão de iniciativas e prioridades para aprimorar ainda mais o trabalho conjunto em defesa das cooperativas minerais, importantes para o desenvolvimento do Brasil.

A superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella destacou a importância da relação e parceria estabelecidas para que as cooperativas sejam reconhecidas como o bom modelo de negócio que representam. "Somos muito gratos pela colaboração, dedicação e atividades desempenhadas o ano todo. Observamos o cooperativismo se fortalecer e contribuir nas comunidades de forma mais intensa e efetiva", afirmou.

Tania também entregou aos presentes, a Carta de Peixoto de Azevedo: em defesa de políticas públicas para as cooperativas minerais, documento que ressalta as prioridades relacionadas ao setor, com base em visita realizada pelo deputado Zé Silva à Cooperativa dos Garimpeiros de Peixoto de Azevedo (Coogavepe), em outubro deste ano. A iniciativa permitiu um conhecimento mais aprofundado sobre a realidade do garimpo organizado em cooperativas, mostrando que elas contribuem para a legalização da atividade, garantem uma lavra responsável com as pessoas e o meio ambiente, e oferecem a rastreabilidade da origem dos bens minerais, bem como a geração de divisas aos cofres públicos.

O deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frencoop, reafirmou a relevância das cooperativas como um modelo de coordenação e monitoramento das atividades legislativas. "Juntos, podemos avançar em direção a políticas mais inclusivas e favoráveis à evolução sustentável, garantindo o crescimento do cooperativismo e impulsionando a mineração responsável em nosso país", disse.

"Devemos manter a dedicação e a colaboração contínuas. Tenho certeza de que as conquistas alcançadas esse ano são o início de um fortalecimento para o setor de mineração sustentável e o desenvolvimento socioeconômico do país como um todo", afirmou o deputado Zé Silva (MG), presidente da FPMin e coordenador institucional da Frencoop. O parlamentar expressou ainda sua gratidão ao Sistema OCB como entidade construtora de aproximações e convergências. "A Casa do Cooperativismo é um pilar importante em todo o processo de evolução na agenda ambiental, de sustentabilidade e transição energética do país".

O diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Mauro Sousa, falou sobre a importância de melhorar a estrutura da agência reguladora, bem como sua responsabilidade social e ambiental. Ele apontou que a carta entregue pelo Sistema OCB funcionará como um norte para continuar o trabalho em busca da sustentabilidade como princípio fundamental da atividade mineradora. "Seguiremos unidos na busca por avanços na regulação do setor mineral e na promoção de boas práticas responsáveis".

Para a diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração do Ministério de Minas e Energia (MME), Ana Paula Lima Vieira Bittencourt, o Sistema OCB se apresenta como uma figura importante da mineração com a cultura de boas práticas. Ela se comprometeu em analisar as propostas do garimpo e apoiar as iniciativas que buscam o seu fortalecimento de forma responsável. "Essa valorização reforça a preocupação ativa com o setor e consolida o compromisso em transformar, de forma positiva, a mineração brasileira", enfatizou.

Gilson Camboim, coordenador nacional da Câmara Temática das Cooperativas Minerais, salientou a atuação responsável do segmento, que garante a preservação ambiental, o respeito às comunidades locais e o fomento às práticas inovadoras. "Investir em mineração de forma sustentável fortalece a base econômica brasileira e posiciona o país como protagonista de uma extração desses recursos de maneira ética".

O encontro foi mais uma estratégia do Sistema OCB para fortalecer a representação política e institucional do cooperativismo mineral.

**Números**

O Sistema OCB representa 71 cooperativas minerais, que reúnem, mais de 66 mil garimpeiros cooperados, atuando em diversas substâncias minerais. Além disso, empregam diretamente 242 funcionários, que assessoram e orientam os garimpeiros em melhores práticas de extração mineral. Elas faturaram R$ 1,3 bilhões em 2022, conforme dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro de 2023.

Em 2022, as cooperativas minerais do Sistema OCB possuíam 505 títulos minerários em produção (concessão de lavra, permissão de lavra garimpeira e licenciamento). Ou seja, áreas legalizadas para extração mineral. Elas comercializara, também em 2022, 5,8 milhões de toneladas de minérios, dentre eles, ouro, estanho, quartzo, calcário, tântalo, argila, diamante, areia, entre outros. Além disso, recolheram para os cofres públicos, R$ 74 milhões em Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), os royalties da mineração.

BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

**De 25 a 28 de junho de 2024**

**Gran Carimã Resort**
**Foz do Iguaçu- PR**

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização
Montenegro Comunicoop

Patrocínio
Onde tem coop

Apoio institucional
Foz do Iguaçu

Mídia Oficial
BR Cooperativo

Mídias Parceiras
Programa Coopcafé BR+ Agro BR+ Cred BR+ Mobi

Agência Oficial
nmc

Montadora Oficial
Stand

*Fonte: Ascom Sistema OCB*

# CCJC aprova condição de segurado especial para cooperados

CÂMARA

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou o parecer do relator, Carlos Veras (PE), ao Projeto de Lei (PL) 488/2011, que garante a manutenção da condição de segurado especial da Previdência Social aos associados de cooperativas, exceto as de trabalho. A matéria segue agora para nova análise do Senado, já que sofreu alterações aprovadas pelos deputados.

Carlos Veras destacou que o projeto corrige um equívoco de 2021 e garante aos agricultores familiares um direito que já era assegurado anteriormente. "Não corrigir esse equívoco é praticamente acabar com as cooperativas, com as associações. Isso porque só de se associar a uma cooperativa o agricultor familiar perde a configuração de segurado especial. A aprovação desse projeto é, portanto, muito importante para assegurar um direito inequívoco desses produtores", afirmou.

Na definição dos conceitos de segurado especial, a legislação previdenciária buscou incluir dispositivos que permitem identificar e delimitar as atividades e rendas que não seriam consideradas como outras fontes de rendimentos, sem que seja descaracterizado o direito de acesso à aposentadoria especial.

O texto aprovado atende esta diretriz e garante maior segurança jurídica ao segurado especial associado a cooperativa de produção, de crédito, de eletrificação ou de outro ramo, de modo a protegê-lo em relação aos seus direitos previdenciários. Permite ainda que os associados que exerçam mandato nos conselhos das cooperativas mantenham sua condição de segurado especial, por não significar o exercício, concomitante, de mais de uma atividade remunerada.

Coordenador do Ramo Saúde na Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e relator da matéria na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), o deputado Pedro Westphalen (RS) destacou que, atualmente, as Leis 8.212/91 e 8.213/91, que tratam do Regime Geral da Previdência Social, garantem a não descaracterização da condição de segurado especial apenas aos associados em cooperativas agropecuárias ou de crédito rural.

"O projeto de lei estabelece nova hipótese de manutenção dessa condição, que corresponde ao exercício de atividade remunerada como membro da administração, do conselho fiscal ou de outros órgãos de cooperativa rural ou de pescadores artesanais da qual seja associado, desde que o exercício dessa atividade não exceda o período de 4 anos", disse.

Ainda segundo o parlamentar, o projeto não implica em aumento ou diminuição da receita e da despesa pública. "A proposta amplia o leque de possibilidades para a manutenção da qualidade de segurado especial ou de se tornar um. No entanto, isso não quer dizer que elas acarretem repercussão direta ou indireta na receita ou despesa pública" explicou.

A Lei Geral do Cooperativismo ( 5.764/1971) compreende que a cooperativa, em razão da sua natureza própria, segue um modelo societário com forte presença do trabalho colaborativo e do esforço conjunto. A Lei exige que a composição dos conselhos de administração e fiscal seja feita exclusivamente por associados eleitos em assembleia geral.

Por isso, o Sistema OCB atuou junto aos parlamentares para que a proposta fosse aprovada nos colegiados em que tramitou. "Os integrantes do conselho de administração e do conselho fiscal, necessariamente, são oriundos do quadro social da cooperativa. O fato de estarem participando dos órgãos de gestão e governança dos seus respectivos negócios não pode justificar a descaracterização da condição de segurado especial", ressaltou o presidente da entidade, Márcio Lopes de Freitas.

## Projeto que aprimora repasse de recursos do FCO avança na Câmara

CÂMARA

Com parecer do deputado Daniel Agrobom (PL/GO), membro da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), o Projeto de Lei 912/2022 foi aprovado pela Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (CINDRE) da Câmara dos Deputados. A proposta aprimora as regras de repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e contribui para fortalecer as cooperativas de crédito ao garantir o repasse dos das verbas a estas instituições. A medida segue para análise da Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

Para Daniel Agrobom, a medida irá produzir insumos ao setor produtivo e à causa do desenvolvimento regional. "Haverá a ampliação da capilaridade do atendimento aos beneficiários e, consequentemente, maior contratação de operações e aumento no alcance do Fundo entre os empreendedores", explicou. Ainda segundo ele, a aprovação assegura ótimas condições de implantação da proposta.

O resultado é fruto da atuação do Sistema OCB, dos sistemas cooperativos de crédito e da abertura oferecida pelo deputado às demandas do movimento. "Trabalhamos ativamente na construção do texto para garantir uma operação mais eficiente dos recursos dos fundos constitucionais pelas cooperativas", afirmou o presidente o Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Ele lembrou ainda que o cooperativismo de crédito se destaca como uma alternativa viável para complementar a atividade dos bancos administradores. "Esse projeto colabora com a redução nas restrições adicionais em relação às responsabilidades e obrigações de instituições financeiras, para uma maior previsibilidade de repasses e para diminuição dos custos operacionais", complementou.



BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

**De 25 a 28 de junho de 2024**

**Gran Carimã Resort**
**Foz do Iguaçu- PR**

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização
Patrocínio
Apoio institucional
Mídia Oficial
Mídias Parceiras
Agência Oficial
Montadora Oficial

*Fonte: Ascom Sistema OCB*

# Prêmio Excelência em Gestão divulga cooperativas premiadas

O Sistema OCB divulgou as cooperativas contempladas com o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2023. O troféu ouro foi entregue para 17 cooperativas, enquanto o de prata ficou com outras 17 e o de bronze com 22. Das 56 cooperativas vencedoras, duas receberam o troféu ouro no nível de maturidade Excelência, que representa a categoria mais avançada da premiação. A cerimônia foi realizada em evento presencial realizado em Brasília e contou com a presença de representantes do cooperativismo nas cinco regiões do país.

Outras 166 cooperativas receberam o Selo Reconhecimento, que certifica o compromisso com a busca pela excelência na gestão e evidencia o nível de desempenho atingido. Ele foi entregue às coops avaliadas com notas acima de 80%, mas que não alcançaram as faixas ouro, prata e bronze. No total, 310 cooperativas se inscreveram para a edição deste ano.

Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, a busca pela excelência faz parte do dia a dia cooperativista que busca, constantemente, se tornar cada vez mais forte e competitivo. "Medir o desempenho, por meio das nossas ferramentas, é extraordinário. Ver os resultados me traz a sensação de que vale a pena todo o trabalho feito pelas cooperativas do Brasil, com geração de mais prosperidade, índice de desenvolvimento humano, felicidade e renda. O cooperativismo muda vidas, cidades, muda todo um país", declarou.

Ainda segundo o presidente, o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão é uma ferramenta importante para que as cooperativas possam aperfeiçoar seus modelos de governança, com transparência, foco, profissionalismo e autogestão.

A Cocamar, do Paraná, e o Sicoob Credicom, de Minas Gerais, foram as grandes vencedoras do nível Ouro da categoria Excelência, entregue pela primeira vez. Com 35 troféus, Minas Gerais foi o estado com o maior número de cooperativas premiadas. Santa Catarina (6), Mato Grosso (4), Goiás (3) e Paraná (3) aparecem em seguida. Em relação aos ramos, o que registrou o maior número de premiações foi o Crédito (37) seguido do Agropecuário (9).

OCB

No geral, a região com maior representatividade foi a Sudeste, com 165 cooperativas inscritas (53%), seguida da região Sul, com 62 (20%). A região Centro-Oeste registrou 43 (14%) inscrições, enquanto a Nordeste totalizou 33 (11%). Já a região Norte contou com 7 participações (2%).

**Avaliação**

A avaliação teve início em maio deste ano com a etapa de envio de documentos e análise de evidências. Na segunda etapa foram realizadas visitas virtuais para validação das informações disponibilizadas pelas cooperativas nos formulários de autoavaliação. A análise qualitativa dos dados apurados nas visitas e avaliação da banca julgadora compuseram as etapas seguintes. No total, 65 especialistas em gestão e governança da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ) estiveram envolvidos no processo.

A banca julgadora, responsável por definir as cooperativas contempladas, é composta por representantes de entidades parceiras do Sistema OCB que possuem conhecimento técnico sobre o cooperativismo. No ciclo 2023, a banca foi formada por Christiano Costa Moreira, analista do Banco Central do Brasil (BCB); José Aires Amaral Filho, superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Silvio Farnese, diretor do Departamento de Comercialização da Secretária de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); Valéria Gama Fully Bressan, professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura e professor emérito da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

As cooperativas foram reconhecidas pelas boas práticas de gestão e governança divididas em três faixas: ouro, prata e bronze. Cada faixa conta com quatro níveis de maturidade: Primeiros passos para a excelência, aplicado a cooperativas que estão no estágio inicial de um programa de melhoria de gestão; Compromisso com a excelência, para cooperativas que estão em estágios iniciais de evolução dos seus sistemas de gestão e começando a medir e perceber melhorias nos seus resultados; Rumo à excelência, concedido as cooperativas cujo sistema de gestão está em franca evolução e os resultados já demonstram competitividade; e Excelência, para as que já possuem um sistema de gestão evoluído com resultados que comprovam competitividade.

## Confira a lista das coops reconhecidas com a melhor gestão do Brasil

**Primeiros Passos – Bronze**
Coomarca (SC)
Sicoob AC Credi (MG)
Sicoob Aracoop (MG)
Sicoob Credilivre (MG)
Sicoob Credimata (MG)
Sicoob Credisudeste (MG)
Sicoob Sarom (MG)
Sicoob União Centro-Oeste (MG)
Unimed Inconfidentes (MG)
Unimed Ponta Grossa (PR)

**Primeiros Passos – Prata**
Sicoob União Central (MG)
Sicredi Evolução (PB)
Sicredi União MS/TO (MS)
Unicred Valor Capital (SC)
Unimed Belém (PA)

**Primeiros Passos – Ouro**
Cocatrel (MG)
Sicoob Coopjus (MG)
Sicoob Credicenm (MG)
Sicoob Nossacoop (MG)
Sicredi Pantanal (MS)
Unimed Conselheiro Lafaiete (MG)

**Compromisso com a Excelência – Bronze**
Castrolanda (PR)
Sicoob Credialto (MG)
Sicoob Credinacional (MG)
Sicoob Unicentro BR (GO)
Sicredi Biomas (MT)
Sicredi Cerrado (GO)
Unicred Centro-Sul (SC)

**Compromisso com a Excelência – Prata**
CCPR (MG)
Colégio Cem (SC)
Fecoagro (SC)
Sicoob Credicaf (MG)
Sicoob Credicopa (MG)
Sicredi Planalto Central (GO)
Sicredi Sudoeste MT/PA (MT)
Unimed Vale do Aço (MG)

**Compromisso com a Excelência – Ouro**
Coopama (MG)
Coopatos (MG)
Sicoob Central Crediminas (MG)
Sicoob Coopemata (MG)
Sicoob Credcooper (MG)
Sicoob Crediriodoce (MG)

**Rumo À Excelência – Bronze**
Cooxupé (MG)
Sicoob Copermec (MG)
Unimed Poços de Caldas (MG)

**Rumo À Excelência – Prata**
Coocafé (MG)
Sicoob Credimepi (MG)
Sicoob Divicred (MG)

**Rumo À Excelência – Ouro**
Coopmetro (MG)
Sicredi Celeiro MT/RR (MT)
Sicredi Ouro Verde (MT)

**Excelência - Bronze**
Unimed Bh (MG)
Unimed Fronteira Noroeste (RS)

**Excelência - Prata**
Viacredi (SC)

**Excelência - Ouro**
Cocamar (PR)
Sicoob Credicom (MG)



BR+ COOP
CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!
De 25 a 28 de junho de 2024
Gran Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR
www.brmaiscoop.com.br
Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977
Realização, Promoção e Organização
Patrocínio
Apoio institucional
Mídia Oficial
Mídias Parceiras
Agência Oficial
Montadora Oficial

# Confira as mensagens dos dirigentes do Sistema OCB para 2024

"Caros cooperados, desejo a todos vocês momentos de muita alegria neste final de ano. Quero expressar meu desejo sincero de um Feliz Ano Novo! Tenham a certeza de que 2024 será um ano repleto de realizações e transformações para o cooperativismo no Rio de Janeiro. Conto com cada um de vocês nessa jornada por um estado mais robusto, com cooperativas crescendo e se desenvolvendo. Aqui, juntos, vamos construir um Rio de Janeiro cada vez mais coop. Espero compartilhar muitos momentos com vocês aolongo do próximo ano. Um grande abraço e até 2024."

***Vinicius Mesquita, presidente do Sistema OCB RJ.***

"É uma grande satisfação participar do Programa Coopcafé e compartilhar o impacto positivo que o cooperativismo tem nas comunidades. No Mato Grosso do Sul, celebramos o sucesso de 2023, com 130 cooperativas, 500 mil associados e mais de 15 mil trabalhadores diretos. Enfrentamos desafios, mas com atitudes decididas, superamos cada obstáculo. Desejo a todos saúde, felicidade e um próspero ano novo. Um abraço a todos!"

***Celso Régis, presidente do Sistema OCB/MS.***

"O setor agropecuário enfrentou tantos desafios em um único ano, com a seca seguida das maiores enchentes. A resiliência do cooperativismo gaúcho em buscar alternativas diante dessas adversidades é notável. A busca por uma atuação mais intensa e eficaz em 2024 é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico e social das comunidades.

Espero que o próximo ano seja realmente mais positivo, com boas produções e um sistema cooperativo mais forte. A conquista de mercado e o aumento no número de associados são metas importantes para fortalecer a relação cooperativa e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Desejo uma transição tranquila de 2023 para 2024 e que as perspectivas positivas se concretizem para o cooperativismo gaúcho. Se houver mais detalhes ou tópicos específicos que gostaria de discutir, estou à disposição para continuar a conversa."

***Darcy Pedro Hartman, presidente do Sistema Ocergs.***

"Ao longo de 2023, tenho enfatizado que as ideias são o que realmente muda o mundo. Precisamos de ideias novas, inclusão de jovens, mulheres e daqueles que estão fora do mercado de trabalho. O cooperativismo é uma grande oportunidade para construirmos um mundo melhor, baseado na inclusão e no trabalho justo. Que todos tenham um Natal abençoado e vivam o cooperativismo. Um excelente 2024 para todos!"

***Malaquias Ancelmo, presidente do Sistema OCB/PE.***

"Agradecemos pelo ano que se encerra. Foi um período de muito trabalho, e agora esperamos que 2024 seja repleto de sucesso, saúde e paz para todos. Que o cooperativismo brasileiro alcance suas metas de prosperidade. Um abraço a todos."

***João Teles, presidente do Sistema OCESE.***

"O ano de 2023 foi marcante para nós, celebrando 50 anos de história e focando em conhecimento, negócios e sustentabilidade para 2024. O mundo atual necessita da cooperação, e as cooperativas do Mato Grosso estão prontas para contribuir. Desejo a todas as cooperativas um excelente desenvolvimento e um próspero 2024. Um novo ano para nós."

***Onofre Cezário de Souza Filho, presidente do Sistema OCB/MT.***

"Agradeço o apoio de todas as cooperativas do estado. Com mais de 100 cooperativas, 30 mil associados e 8 mil empregados, estamos confiantes em um 2024 mais forte para o cooperativismo. Desejamos muitas realizações e esperamos encontrar todos em eventos do associativismo brasileiro."

***André Pacelli, presidente do Sistema OCB/PB.***

"Desejo a todos um Próspero Ano Novo! O cooperativismo continua crescendo, com nossos ramos atuando cada vez mais no Brasil. Refletimos os princípios cooperativistas em ações que beneficiam a vida das pessoas e das empresas. Em 2024, antecedendo o Ano Internacional do Cooperativismo, teremos um grande ano cooperativista. Que todos aproveitem as festas e se preparem para um 2024 de conquistas."

***Aramis Moutinho, superintendente executivo do Sistema Ocesp.***

"Desejo a todos um Ano Novo cheio de sucesso, vitórias e, acima de tudo, conquistas. Que continuemos nos amando uns aos outros. Um forte cooperabraço e que Deus continue nos abençoando."

***Ernandes Raiol, presidente do Sistema OCB/PA.***

"Estamos concluindo mais um ano cheio de desafios e conquistas. O Sistema OCDF completou 50 anos, destacando a solidez do cooperativismo no Distrito Federal. Celebramos a manutenção do ato cooperativo na reforma tributária. Que 2024 traga realizações e desenvolvimento para todos. Um grande abraço!"

***Remy Gorga Neto, presidente do Sistema OCDF.***

"Gostaria de compartilhar com todos vocês a minha visão sobre o ano que se encerra e as perspectivas para o próximo.

Foi um ano muito bom para todos nós, uma jornada em que dedicamos esforços, lutamos e levamos o cooperativismo para todas as comunidades, para todas as pessoas, indistintamente. Acredito que o nosso propósito é claro: trazer para a sociedade uma ferramenta poderosa, o cooperativismo, conhecido mundialmente, mas que, para nós, representa um instrumento de trabalho, realizações e organização.

É gratificante ver como o cooperativismo se torna uma força transformadora, alcançando diferentes setores e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades. Cada um de nós desempenha um papel vital nesse processo, e é esse engajamento que nos leva ao sucesso e a tantas realizações.

Quero expressar minha confiança no povo brasileiro. Vejo muito positivismo e dedicação em cada um de nós. Acredito que, com esforço conjunto, enfrentaremos os desafios que possam surgir e alcançaremos ainda mais conquistas nos próximos anos.

Agradeço a todos pelo empenho, pela dedicação e por fazerem do cooperativismo não apenas uma prática mundialmente reconhecida, mas também uma ferramenta essencial para construir um futuro mais promissor.

Desejo a todos muito sucesso, realizações e conquistas. Um grande abraço da Bahia!"

***Sérgio Tecchio, Presidente do Sistema OCEB.***



BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP
FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o BR+Coop, o evento que irá promover o cooperativismo que o Brasil não conhece.
Vamos colocar as cooperativas brasileiras em destaque nos mercados nacional e internacional.
Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Gran Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização
Montenegro Comunicoop

Patrocínio
onde tem

Apoio institucional

Mídia Oficial
BR Cooperativo

Mídias Parceiras
Programa Coopcafé · BR+ Agro · BR+ Cred · BR+ Mobi

Agência Oficial
mmc

Montadora Oficial
Stand

# OCB antecipa desafios para 2024

Em entrevista exclusiva ao Programa Coopcafé, a gerente de Relações Institucionais do Sistema OCB, Clara Maffia, revela as vitórias marcantes de 2023 e delineia os desafios emocionantes para o ano seguinte. Ela enfatiza que o ano foi especialmente desafiador devido à transição para um novo governo e a luta pela manutenção do Ato Cooperativo. A organização adotou uma abordagem estratégica, identificando novas estruturas e interlocutores para apresentar uma pauta abrangente sobre cooperativismo nos Ministérios relevantes.

COMUNICOOP

"O primeiro semestre foi dedicado a essa questão. Precisávamos apresentar o cooperativismo desde o início, pois ainda há muitas pessoas que não o conhecem", destaca Clara.

A Reforma Tributária emergiu como o ponto alto de 2023. A OCB, com apoio maciço das cooperativas e organizações estaduais, trabalhou incansavelmente para garantir um tratamento tributário adequado ao ato cooperativo na Constituição.

Maffia compartilha a expectativa de votação final da PEC 45/2019, enfatizando que esta é uma conquista significativa para o cooperativismo. "Tínhamos a preocupação de garantir o tratamento tributário adequado ao ato cooperativo na Constituição."

Olhando para 2024, a gerente de relações institucionais destaca o próximo desafio: atuar nos projetos de lei complementar que seguirão a aprovação da PEC. Ela enfatiza a importância dessa etapa para regulamentar e detalhar todo o processo.

Maffia continua, esclarecendo os próximos passos da OCB em relação à conquista na Reforma Tributária: "Agora, precisamos detalhar como será esse regime especial, como será o aproveitamento de crédito, enfim, entender como tudo funcionará na prática com essa conquista garantida na PEC da Reforma Tributária. Este, sem dúvida, foi o tema central para nós este ano."

## Na esteira da Reforma Tributária

Além da Reforma Tributária, a OCB concentrou esforços em outras questões cruciais em 2023, incluindo uma forte atuação no Crédito Rural. "Elaboramos propostas e pleitos para o Crédito Rural, e este ano alcançamos uma conquista acima da média em comparação com anos anteriores", revela Maffia.

Outro ponto de destaque foi a discussão intensa sobre a regulamentação da Lei Complementar 196 de 2022, que reformula o cooperativismo no Brasil, com ajustes complementares da Lei 130. A expectativa é que a regulamentação ocorra até o final do ano, embora seja possível que alguns detalhes fiquem pendentes para o início de 2024. "No último contato com o Banco Central, estamos finalizando esse processo, detalhando como funcionarão na prática diversos dispositivos. São muitos temas, difícil até citar todos, dado o amplo escopo de nossa atuação", destaca Maffia.

O ano de 2023 foi marcado por uma intensa atividade, com resultados notáveis em diversos ramos do cooperativismo. A OCB está desenvolvendo seu relatório de gestão, que será apresentado no próximo ano, destacando os impactos positivos alcançados ao longo do ano.

## OCB define estratégias

Na recente Assembleia Geral Ordinária da OCB, a gerente de Relações Institucionais delineou as diretrizes da organização em relação às regulamentações pós-Reforma Tributária, destacando a complexidade dos temas abordados. Clara ressalta a amplitude dos assuntos tratados, que vão desde questões gerais, como a Reforma Tributária, até temas específicos e pontuais em setores como transporte, trabalho, saúde, consumo e crédito, abrangendo diversos ramos do cooperativismo. Algumas dessas conquistas já foram finalizadas, demonstrando o sucesso do trabalho político de longo prazo da OCB.

A gerente enfatiza que o trabalho político da OCB é contínuo e de longo prazo, onde algumas vitórias são alcançadas em curto prazo, enquanto outras demandam esforço contínuo. Isso se reflete no relatório de gestão da organização, a ser disponibilizado em fevereiro na próxima Assembleia.

Sobre a Reforma Tributária, Maffia esclarece que a OCB segue uma linha consistente desde 2019, dialogando tanto com o governo federal quanto com o Congresso Nacional. A ênfase continua na defesa de um modelo tributário específico para as cooperativas, considerando sua natureza única como "uma caixa de passagem", onde a riqueza se fixa nos cooperados, não na cooperativa em si.

A diversidade das cooperativas é reconhecida, e Maffia destaca o trabalho do grupo técnico especializado da OCB. Este grupo se dedicará a detalhar propostas específicas para cada setor do cooperativismo, considerando modelos diversos de atuação. Esse é um trabalho crucial que se inicia após a aprovação da PEC da Reforma Tributária, visando garantir uma tributação adequada e um regime específico para as cooperativas.

## Desafios diante da Receita Federal

Ao refletir sobre os desafios enfrentados ao longo de 2023, Clara Maffia destaca que o maior deles esteve intrinsecamente ligado à temática da Reforma Tributária. Uma jornada que, longe de ser fácil, representou um trabalho de convencimento persistente iniciado em 2019.

O maior desafio, conforme Maffia descreve, foi enfrentar uma batalha de convencimento em meio a mudanças no Parlamento e uma série de alterações legislativas. A cada nova mudança, a OCB se viu na necessidade de persuadir novos atores a compreenderem e apoiarem suas propostas.

A negociação, especialmente com a Receita Federal, revelou-se tensa e complexa. A compreensão do modelo cooperativista por parte da Receita Federal foi um desafio crucial, confrontando percepções superficiais que sugerem isenção tributária para o cooperativismo. Maffia destaca que o processo de convencimento foi além do técnico, transformando-se em um debate político.

O áice desse desafio ocorreu durante a aprovação na Câmara em julho. Maffia relata que as negociações estavam tão intensas que, até as 17h30 do mesmo dia da votação, estavam finalizando o texto. A situação tornou-se ainda mais delicada quando um texto da Receita Federal, recebido no mesmo dia, poderia comprometer as cooperativas. Graças ao trabalho contínuo da OCB e sua representatividade na frente parlamentar do cooperativismo, a conquista foi preservada.

As tribulações enfrentadas pela OCB durante o processo da Reforma Tributária foram diversas, desde debates acalorados até situações de porta na cara. Maffia sugere que o relato completo dessa jornada renderia material suficiente para um livro, ilustrando a complexidade e a intensidade do processo de debate e negociação.

## Expectativas para 2024

A gerente de Relações Institucionais da OCB compartilha insights sobre os desafios vindouros e as expectativas para 2024, abordando especialmente a situação das cooperativas de seguros no Brasil. Maffia enfatiza que o país está atrás do cenário global, onde o cooperativismo no setor de seguros é altamente profissionalizado, ocupando 30% do mercado mundial. No entanto, o decreto brasileiro de 1967 impõe restrições significativas a essas coops, limitando sua atuação.

Quanto a isso, a OCB está envolvida em discussões desde 2018 e agora, com maturidade nas conversas com o Ministério da Fazenda, SUSEP e o Congresso Nacional, há uma expectativa otimista de abrir novas oportunidades para as cooperativas no mercado de seguros.

Além disso, Maffia antecipa o décimo quinto congresso de cooperativismo em 2024, destacando-o como um evento crucial. A expectativa é dobrar a participação de lideranças em relação ao último congresso em 2019. O congresso é visto como um farol para compreender as preocupações, anseios e sugestões da base cooperativista. Representação é um dos eixos centrais, com a OCB lançando sua agenda institucional durante o evento. A abertura do congresso também servirá como um momento estratégico para reunir parlamentares, políticos e representantes dos Três Poderes, fortalecendo a pauta cooperativista nos corredores do poder.

Clara conclui convidando a participação ativa no evento, destacando-o como o maior do cooperativismo no próximo ano.



BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP
FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o BR+Coop, o evento que irá promover o cooperativismo que o Brasil não conhece.
Vamos colocar as cooperativas brasileiras em destaque nos mercados nacional e internacional.
Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Gran Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização
Montenegro Comunicoop

Patrocínio
onde tem coop

Apoio institucional
Foz do Iguaçu

Mídia Oficial
BR Cooperativo

Mídias Parceiras
Programa Coopcafé · BR+ Agro · BR+ Cred · BR+ Mobi

Agência Oficial
mmc

Montadora Oficial
Stand

# Vivencie o coop intensamente

As cooperativas brasileiras ganharam um presente mais que especial no final de 2023. Foi oficialmente lançado o BR+Coop, evento de caráter nacional, que visa a promover os negócios cooperativos, fortalecendo um setor que vem crescdendo exponencialmente em nível nacional, com performances até mesmo internacionais que fazem a diferença na balança comercial brasileira.

Confira na matéria a seguir o que as cooperativas e seus dirigentes e profissionais deverão encontrar no evento que promete causar em 2024.

*por Cláudio Montenegro e Claudio Rangel*

SMTUR/FOZ DO IGUAÇU

# Um evento para alavancar os negócios das cooperativas brasileiras

SMT FOZ DO IGUAÇU

O BR+Coop é um evento que visa a apresentar todo o potencial do movimento cooperativo brasileiro e suas instituições cooperativistas para a sociedade e para o mercado em geral.

É um momento ímpar para trazer à reflexão os grandes desafios que influenciam na cadeia produtiva do setor, com o enfrentamento dos próximos problemas e a identificação de soluções práticas e viáveis para as cooperativas de todos os portes e ramos diversos.

Em sua edição 2024, o BR+Coop irá reunir os principais agentes do mercado com o objetivo de apresentar alternativas para alavancar o setor cooperativo, trazer as principais iniciativas ligadas a inovação, tecnologia e novas práticas sustentáveis, com foco em soluções ligadas ao ESG, bem como mostrar ao grande público o os cases de cooperativas que se destacam no cenário cooperativo brasileiro.

**Público-alvo**

Dirigentes de cooperativas de todos os ramos (Agropecuário, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, Trabalho e Produção de Bens e Serviços, e Transporte); bancos cooperativos e cooperativas de crédito; startups, consultorias; empresas fornecedoras de produtos e serviços para o setor; empreendedores; órgãos de governo e reguladores; entidades de classe; universidades e alunos de instituições ligadas ao setor.

**Os organizadores**

A Montenegro Comunicação e Mídia é uma agência de comunicação que desenvolve soluções criativas em diversas áreas. Responsável pela organização, comercialização, promoção e produção de diversos eventos corporativos, como feiras, congressos, exposições, seminários, dentre outros, a Montenegro foi a organizadora da bem-sucedida primeira edição da Rio Money Fair, em 2017, no Centro de Convenções Bolsa do Rio.

No segmento cooperativo, organizou e promoveu as edições da Expotáxi, no período de 2013 a 2015, bem como as edições do pioneiro evento Rio Coop Show, em 2005 e 2006.

No segmento editorial, é responsável, em parceria com a Comunicoop, pelo portal de notícias BR Cooperativo, pelas revistas BR Cooperativo, BR+Agro, BR+Cred, BR+Mobi e pelo Programa Coopcafé (webrádio).

A Cooperativa dos Profissionais de Comunicação e Marketing - Comunicoop é a primeira agência de comunicação totalmente focada em atender ao segmento cooperativo. Traz como bagagem a experiência de organização e realização de várias edições do Dia C – Dia de Cooperar, promovido pelo Sistema OCB/RJ, bem como diversos eventos corporativos.

ITAIPU BINACIONAL





# Uma das sete maravilhas da natureza como palco do cooperativismo

SMT FOZ DO IGUAÇU

O destino Foz do Iguaçu foi escolhido para proporcionar um ambiente de integração, conforto e acesso a facilidades diversas. Situado numa das Sete Maravilhas Mundiais da Natureza, um moderno centro de convenções e sua estrutura local possibilitam o aprofundamento das redes de relacionamento e networking entre os participantes, além de favorecer a troca de experiências e boas práticas.

Criado nos anos 1960, o antigo Hotel Carimã passou por uma reforma e se tornou o Grand Carimã Resort. Com uma estrutura completa, o mais novo resort 4 estrelas de Foz do Iguaçu proporciona muito conforto aos hóspedes, começando pela recepção. Piscina, jacuzis, sauna, bares e muito mais. Cada semana no Grand Carimã é diferente, com programações que envolvem todas as idades.

O Grand Carimã Resort & Convention Center conta com dois salões grandes o Rinascere Hall e o Grand Ballroom, além de nove salas de apoio, quatro salas Adestras e cinco salas Scendere, ideais para eventos de todos os tamanhos, desde pequenas reuniões, até grandes convenções e congressos.

**Estrutura do evento**

A programação temática contará com conteúdos abrangentes que permeiam todos os ramos cooperativos, por meio de painéis e palestras com assuntos estratégicos e gerenciais, englobando diversos temas de interesse do público, cuja expectativa é de 1.500 congressistas.

**Feira de Negócios**

O evento oferece atrações para aumentar ainda mais o contato do congressista com as marcas dos parceiros. O networking é promovido durante todo o evento, com especial destaque para os intervalos entre as palestras e ao final de cada dia.

**Networking**

Oportunidade única para fortalecer conexões com os dirigentes de algumas das principais instituições atuantes no setor no país, além de contar com um espaço diversificado de parcerias estratégicas para a sua organização.

Em breve, o site oficial do evento (www.brmaiscoop.com.br) estará no ar com todo a programação de palestras e painéis e todas as informações sobre o evento.

DIVULGAÇÃO

# Oportunidades para todos os ramos

FOTO: SDIVULGAÇÃO

O BR+Coop foi estruturado para possibilitar oportunidades para todos os ramos cooperativos, promovendo negócios, intercâmbio de experiências e conhecimentos e fortalecendo os laços entre as instituições cooperativas brasileiras e internacionais.

**Agronegócio**

As cooperativas do agronegócio desempenham importante papel no cenário econômico brasileiro, sendo responsável por grande parte das exportações, movimentando bilhões de reais na balança comercial nacional.

Certamente terão grande destaque no evento, para exibir seus produtos de grande qualidade, bem como os fornecedores que atuam no setor.

O agronegócio é o motor da economia brasileira e as cooperativas têm um papel fundamental no setor. Desta forma, é de grande importância a participação de empresas parceiras que oferecem soluções práticas de produtos e serviços para atender às mais diferentes demandas, com foco em inovação, tecnologia e sustentabilidade.

**Consumo**

As cooperativas de consumo se destinam à compra em comum de produtos e/ou serviços para os seus cooperados. São conhecidas por sua pluralidade, sendo separadas em dois grupos e nove segmentos: serviços educacionais, veiculares e turísticos; e produtos alimentícios, vestuário e beleza, supermercados, farmácias, postos de combustíveis e equipamentos.

O BR+Coop é o espaço ideal para debaterem seus anseios e perspectivas e apresentarem seu potencial de atuação, bem como para os fornecedores do setor se colocarem à disposição para realização de grandes negócios.

**Crédito**

As cooperativas de crédito, sistemas e bancos cooperativos poderão interagir com os participantes do evento, apresentando todos os produtos e serviços que oferecem em suas instituições.

O setor cooperativo de crédito oferece soluções com foco no bem-estar socioeconômico de seus associados, promovendo equilíbrio financeiro para todos que dele participam.

Os parceiros do setor financeiro possibilitam oportunidades que vêm ao encontro das entidades cooperativas de crédito, com visão voltada para as melhores práticas em ESG, inovação e tecnologia.

Por sua vez, as seguradoras são grandes parceiras do segmento cooperativo, oferecendo produtos especialmente selecionados para o setor.

Contribuem fortemente na orientação quanto a produtos e serviços ligados ao segmento segurador, com soluções práticas e de interesse das cooperativas e seus cooperados. Terão um papel fundamental na realização do evento, podendo interagir com os congressistas e visitantes.

**Infraestrutura**

As cooperativas de infraestrutura ofertam serviços imprescindíveis para seus cooperados, promovendo o fomento ao desempenho das atividades produtivas e o aprimoramento da qualidade de vida da sociedade.

O setor presta serviços de geração e distribuição de energia elétrica, saneamento básico, telecomunicação, construção civil, irrigação e habitação.

O BR+Coop será uma oportunidade única para as coops do setor apresentarem seus produtos, serviços e soluções para benefício das comunidades em que atuam.

Da mesma forma, os fornecedores do segmento têm uma vitrine qualificada para se apresentar para esse mercado.

**Saúde**

As cooperativas de saúde (médicas, odontológicas, de enfermagem, home care e demais especialidades) poderão interagir com os congressistas do evento, oferecendo seus serviços qualificados.

**Trabalho, Produção de Bens e Serviços**

As cooperativas de trabalho, produção de bens e serviços oferecem oportunidades de inclusão econômica e social a milhares de profissionais, valorizam o ser humano por meio do processo produtivo e geram trabalho e renda, criando empregos e preservando o meio ambiente. O setor reúne as cooperativas de prestação de serviços especializados a terceiros ou à produção de bens.

Tanto as coops do setor quanto os fornecedores de produtos e serviços ligados a elas têm no BR+Coop o campo ideal para apresentar suas soluções e proporcionar negócios em larga escala.

**Transporte**

Dirigentes de cooperativas de transporte de carga poderão interagir no setor reservado para exibição dos veículos das montadoras participantes do evento.

As cooperativas também poderão oferecer seus serviços de transporte rodoviário de cargas para o mercado.

Dirigentes de cooperativas de transporte de passageiros poderão interagir no setor reservado para exibição dos veículos das montadoras participantes do evento.

As cooperativas também poderão oferecer seus serviços de transporte de passageiros para o mercado.

## ASSOCIE-SE À COOPERFORTE E TENHA ACESSO A SOLUÇÕES FINANCEIRAS EXCLUSIVAS

A COOPERFORTE é uma das maiores Cooperativa de crédito do Brasil, fundada há 39 anos, que oferece soluções financeiras pensadas para atender as necessidades dos associados.

Aqui você tem crédito pré-aprovado, com base na renda mensal comprovada, com umas das menores taxas do mercado e prazo de até 96 meses. Além disso, os investimentos em renda fixa têm rentabilidade atrativa sempre acima do CDI e com a garantia do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop).

A COOPERFORTE oferece um grande diferencial em relação às outras instituições financeiras: a divisão de parte do resultado líquido por meio das sobras, distribuídas anualmente de forma proporcional aos negócios realizados ou mantidos no exercício. É uma forma justa e transparente de compartilhar os resultados com quem faz parte da Cooperativa.

Se você é funcionário de banco público federal, servidor público federal, estadual ou distrital, ou empregado de empresa ligada a essas esferas, da ativa ou aposentado, associe-se à COOPERFORTE e usufrua de todas as nossas soluções financeiras e diferenciais exclusivos.

Associe-se agora mesmo! Baixe o APP COOPERFORTE e siga as instruções do aplicativo.

## RENEGOCIAÇÃO 100% DIGITAL E PERSONALIZADA

Associados com pendências financeiras junto à COOPERFORTE podem renegociar suas dívidas com privacidade, de forma personalizada e 100% digital, por meio do APP COOPERFORTE e do autoatendimento, 24 horas por dia, sete dias por semana.

A renegociação automatizada oferece condições pré-aprovadas sob medida e leva em conta a capacidade de pagamento calculada de cada associado, proporcionando maior tranquilidade no gerenciamento de suas dívidas.

Conheça as vantagens operacionais:

- Parcelamento em até 120 meses;
- Parcela mínima de R$ 200,00;
- Descontos exclusivos levando-se em conta o tempo de atraso;
- Possibilidade de utilização do capital lastreado existente como entrada;
- Possibilidade de dispensa da integralização de Capital;
- Taxas de juros estabelecidas a partir da média ponderada dos contratos pré-existentes, observando o piso de 1,0% ao mês);
- Saldo devedor coberto pelo seguro prestamista, em caso de falecimento do associado.

É mais um passo na busca de sempre oferecer serviços financeiros alinhados às necessidades de nossos associados, inclusive como forma de recuperação da saúde financeira dos mesmos.

Se você possui pendências financeiras com a Cooperativa e deseja regularizá-las, acesse o APP COOPERFORTE ou o autoatendimento e inicie agora mesmo o processo de renegociação.

## ASSISTA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA – "CONSUMO PLANEJADO – USO CONSCIENTE DO CRÉDITO E COMO NEGOCIAR DÍVIDAS"

A COOPERFORTE e o Instituto Cooperforte apresentam o terceiro episódio da série sobre Educação Financeira, com o tema "CONSUMO PLANEJADO – USO CONSCIENTE DO CRÉDITO E COMO NEGOCIAR DÍVIDAS".

Abordando temas relevantes para a temporada de Festas de Fim de Ano, o terceiro episódio apresentará dicas e reflexões sobre a importância do planejamento de consumo, estratégias para comprar mais economizando, a utilização consciente do crédito, e as melhores práticas para negociar dívidas, entre outros tópicos relacionados ao tema. Este conteúdo será acessível a todos os públicos.

Assista e compartilhe o vídeo com amigos e familiares! Juntos construiremos um futuro financeiro ainda mais sólido e próspero.

COOPERFORTE

Associe-se à COOPERFORTE
e tenha acesso a:

CRÉDITO
pré-aprovado, com base na renda mensal comprovada e prazos de até 96 meses

COOPERFORTE
40 anos de Cooperativismo

INVESTIMENTOS
em Renda Fixa com rentabilidade sempre acima do CDI e garantia do FGCoop

SOBRAS
(resultado líquido) distribuídas anualmente, proporcional aos negócios realizados ou mantidos no exercício

Baixe o APP COOPERFORTE e associe-se agora!

Confebras une

# MAIS INTERCOOPERAÇÃO E CRESCIMENTO PARA O SNCC!

**O nosso movimento ainda mais forte, e você fazendo parte disso!**

Faça parte do projeto Confebras UNE!

Você pode ter acesso às soluções, se for uma cooperativa independente, ou cadastrar produtos e serviços que deseja oferecer, se for uma central ou cooperativa ligada a um sistema.

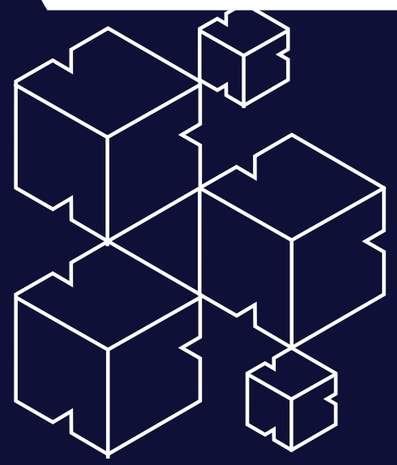
A Confebras acaba de lançar o projeto **Confebras UNE, a plataforma de soluções compartilhadas do cooperativismo financeiro.**

Produtos e serviços com preços mais acessíveis, e outros que serão gratuitos. A marca COOP em destaque, com soluções oferecidas por agentes de todo o SNCC – Sistema Nacional de Crédito Cooperativo –, e instituições parceiras.

**Tudo disponível para as cooperativas de crédito singulares independentes.**

universo coop

une estratégias coop negócios coop



**une@confebras.coop.br**
**61 99994-9769**

Confebras
Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito
confebras.coop.br

# Empreendedorismo Cooperativo é festejado em evento do Sistema OCB/RJ

OCB/RJ

O Sistema OCB/RJ homenageou os dirigentes e colaboradores de cooperativas do estado do Rio de Janeiro durante a sua 3ª Conferência Rio Mais Coop de Empreendedorismo Cooperativo, realizada na casa de shows Vivo Rio, e reconheceu o trabalho daquelas que mais se destacaram no segmento ao longo de 2023, por meio da Premiação 10+Coop. Na ocasião, a entidade lançou o "Cooperativismo é Gente: Um dia não se faz sozinho", um documentário de média-metragem sobre o cooperativismo no estado do Rio.

A ideia é mostrar como é um dia típico de alguns cooperados. O filme conta as histórias desses cooperados, suas famílias, colegas e das cooperativas. O documentário está disponível pelo link: *https://www.youtube.com/watch?v=W-xdc9P3w5Y&t=18s*.

O encontro, que teve seu início marcado pela apresentação da Orquestra da Grota e encerramento comandado pelo Monobloco, no Baile do Cooperativismo, também foi palco para as homenagens a dirigentes e colaboradores de cooperativas – que receberam a medalha Luiz Carlos Costa – e para a Premiação 10+Coop – criada pelo Sistema OCB/RJ mostrando a pujança do setor no estado do Rio de Janeiro e o quanto esta modalidade de empreender é capaz de contribuir para a construção de um estado mais próspero. O reconhecimento teve como base os índices do Censo 2023 do Cooperativismo Fluminense, comtemplou cooperativas em dez categorias: Participação Feminina; Número de Cooperados; Número de Empregados; Folha de Produção; Faturamento; Sobras; Treinamento; Gestão; Governança; e Público Jovem.

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinícius Mesquita, agradeceu a presença dos convidados e reforçou, durante o encontro, a importância das parcerias que contribuem fundamentalmente para o fortalecimento do setor. "As pessoas das cooperativas colocam as pessoas na frente. E é esse o nosso diferencial: o apoio mútuo que nos faz prosperar". Mesquita lembrou ainda a força do cooperativismo fluminense, ressaltando que são muitas as oportunidades para fazer o setor crescer ainda mais no estado do Rio de Janeiro.

"Atualmente, ocupamos a 6ª colocação no ranking nacional e a nossa meta é estarmos entre os três primeiros lugares. Temos muito a fazer, mas tenho certeza de que estamos no caminho certo. Temos um segmento com um grande potencial transformador para o Rio de Janeiro, movimentando cerca de R$ 17 milhões na economia do estado. O nosso cooperativismo tem crescido em todos os ramos e o apoio das cooperativas maiores, auxiliando as menores, demonstra o verdadeiro espírito do nosso segmento, que seguirá alcançando cada vez mais posições de destaque. Esse é o nosso papel e seguiremos trabalhando duro, buscando soluções inovadoras, motivando pessoas a avançar e se desenvolver mais a cada etapa", explicou Mesquita.

**Documentário**

O média-metragem, com 30 minutos de duração, mostra como é um dia típico de alguns cooperados. O filme conta as histórias deles, de suas famílias, colegas e das cooperativas, além de iniciativas bem-sucedidas e os momentos de superação, com diversidade de ramos e regiões do estado.

Com um caráter também histórico, o filme narra as origens do cooperativismo no estado do Rio de Janeiro e suas características.

A obra é uma produção da Coopas Cooperativa Audiovisual e conta com patrocínio do Sistema OCB/RJ, estando à disposição da sociedade pelo YouTube.

## Os homenageados

**Homenageados com a Medalha Luiz Carlos Costa**
Superintendente da Unimed Federação Rio, RALF TAVARES BATISTA; Diretor-Executivo da Unicred Central RJ, VINICIUS LANCELLOTI; Agente de Controle Interno e Risco da Coopserj, MARIANA CARVALHO.

**Premiação 10+Coop**
**Categoria: PARTICIPAÇÃO FEMININA**
1º lugar- COOPERATIVA COOPIDADE
2º lugar – COOPERATIVA INOVAR
3º lugar – COOPERATIVA NORTE SAÚDE

**Categoria: NÚMERO DE COOPERADOS**
1º lugar – COOPERATIVA SICOOB FLUMINENSE
3º lugar – SICREDI RIO
2º lugar – SICOOB CECREMEF

**Categoria: NÚMERO DE EMPREGADOS**
1º lugar – UNIMED RIO
2º lugar – UNIMED VOLTA REDONDA
3º lugar – UNIMED COSTA DO SOL

**Categoria: PARTICIPAÇÃO PÚBLICO – JOVEM**
1º lugar – COOPERATIVA ESCOLA FRAIBOURG
2º lugar – COOPERATIVA COOPTEC
3º lugar – COOPERATIVA COOPERE

**Categoria: GOVERNANÇA**
1º lugar – COOPERATIVA UNIMED VOLTA REDONDA
2º lugar – SICOOB CECREMEF
3º lugar – SICOOB FLUMINENSE

**Categoria: GESTÃO**
1º lugar – COOPERATIVA UNIMED VOLTA REDONDA
2º lugar – SICOOB CECREMEF
3º lugar – UNICRED MÚLTIPLO VALOR

**Categoria: TREINAMENTO**
1º lugar – COOPERATIVA CERCI
2º lugar – COOPERATIVA CERAL
3º lugar – UNIMED NOVA IGUAÇU

**Categoria: FATURAMENTO**
1º lugar – UNIMED RIO
2º lugar – UNIMED LESTE FLUMINENSE
3º lugar – UNIMED VOLTA REDONDA

**Categoria: SOBRAS**
1º lugar – COOPERATIVA COAGRO
2º lugar – UNIMED COSTA DO SOL
3º lugar, a UNIMED NOVA IGUAÇU

**Categoria: FOLHA DE PRODUÇÃO**
1º lugar – UNIMED RIO
2º lugar – COAGRO
3º lugar – UNIMED LESTE FLUMINENSE





# Confira as ações de sucesso promovidas pelo Sistema OCB/ES em 2023

Para que o cooperativismo se fortaleça cada vez mais na sociedade capixaba é preciso, entre outras coisas, promover um aprimoramento constante da gestão e da governança dentro das cooperativas. É por meio da adoção de boas práticas e da consolidação de estratégias internas que se pode almejar resultados ainda melhores.

O Sistema OCB/ES busca auxiliar as coops capixabas no processo de evolução da sua gestão e governança. A organização estadual realiza esse trabalho por meio da oferta de uma série de programas e soluções, além de cursos e eventos voltados para as mais distintas áreas.

A "Gestão e Governança" foi um dos tópicos levantados nos encontros do Aproximacoop, realizados em quatro regiões do estado em 2023. A série de eventos, que contou com a participação de lideranças cooperativistas, definiu que o principal desafio no eixo é a formação de novas lideranças e o aperfeiçoamento constante dos atuais gestores e dirigentes.

O público participante dos encontros também elencou outras proposições essenciais para que esse tópico seja otimizado dentro das cooperativas. Entre elas, a promoção de programas de educação profissional e executiva; a qualificação de jovens e mulheres para cargos de direção; e a promoção de educação cooperativa para o quadro social das coops.

**Programa Cooperativa Mirim**

A atuação do programa Cooperativa Mirim no Espírito Santo é fruto de uma parceria entre o Sicoob ES, o Instituto Sicoob e o Sistema OCB/ES. O programa tem como objetivo criar cooperativas mirins nas escolas para promover uma educação cooperativista, disseminar valores para o público jovem e promover novas lideranças.

Com cinco anos de atuação no estado, o programa registrou muitas conquistas em 2023. Somente neste ano, foram criadas sete cooperativas mirins. A novidade é que o programa passou a abranger também os alunos de escolas públicas da rede estadual. Das sete novas coops, cinco são formadas por estudantes de escolas públicas. Com esse avanço, o estado já conta com 10 cooperativas mirins e atinge cerca de 400 crianças e adolescentes associadas.

**Formacoop**

O Programa de Formação para Dirigentes e Gestores de Cooperativas (Formacoop) é uma ação que visa capacitar os gestores e dirigentes das cooperativas capixabas para que eles possam adquirir as habilidades necessárias para o aprimoramento da gestão de suas coops.

Em 2023, o programa contou com duas turmas ao longo do ano. Ao todo, 110 pessoas concluíram o curso somente neste ano.

**Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas Capixabas**

Em outubro, mais de 180 mulheres de 34 cooperativas capixabas se reuniram em um encontro que aconteceu no Sesc de Aracruz. O evento teve como objetivo promover a integração de cooperadas, colaboradoras e dirigentes, além de discutir a participação feminina no modelo de negócio.

O encontro, que contou com dois dias de duração, teve palestras, painéis e apresentação de cases de sucesso na formação de núcleos femininos. Na ocasião, também ocorreu um sorteio de três ingressos para a participação no Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas (Enmcoop 2023).

FOTOS: OCB/ES

**Capacitacoop**

A CapacitaCoop é a plataforma virtual de aprendizagem do coop brasileiro. Com um portfólio extenso de mais de 150 cursos, a ferramenta possibilita que pessoas do movimento cooperativista e da sociedade externa entendam mais sobre o modelo societário e aprimorem habilidades em áreas como a de gestão e governança.

Em 2023 o Sistema OCB/ES figurou em terceiro lugar como organização estadual que teve maior número de pessoas inscritas em capacitações disponíveis na plataforma. De acordo com dados divulgados no mês de agosto, 3.172 matrículas foram finalizadas no ambiente virtual somente neste ano.

**ISAE**

O Programa de Inovação do Cooperativismo Capixaba é uma iniciativa promovida em parceria com o Instituto Superior de Administração e Economia (Isae) e tem o objetivo de formar autênticos agentes de inovação, fomentando a cultura da inovação nas organizações cooperativistas.

Em 2023 foi formada e concluída a segunda turma do programa no estado, que contou com a participação de 35 alunos. Além disso, também aconteceu uma missão internacional que contou com a participação dos participantes da primeira turma. O intercâmbio fez parte do módulo final do programa e permitiu aos participantes conhecerem experiências positivas de outros países.

**Lançamento do Anuário do Cooperativismo Capixaba 2023**

O Anuário do Cooperativismo Capixaba 2023, publicação que traz um compilado dos principais indicadores relacionados ao movimento cooperativista no Espírito Santo no último ano, foi lançado pela primeira vez em formato presencial, no dia 19 de outubro, no Centro de Convenções de Vitória. A programação contou com convidados especiais e reuniu um público de mais de 200 pessoas (*foto acima*).

**Encontro de Responsabilidade Social Cooperativista**

Com o objetivo de alinhar informações, compartilhar boas práticas das cooperativas, incentivar a intercooperação e a elaboração de projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o Sistema OCB/ES promoveu o II Encontro de Responsabilidade Social Cooperativista (*foto abaixo*).

# Ocemg na COP 28

A participação do Sistema Ocemg na COP 28, a convite do governo de Minas, representa um marco importante para o cooperativismo brasileiro, especialmente considerando a continuidade da presença do sistema em eventos climáticos globais. O convite oficial para integrar a comitiva do governo estadual demonstra o reconhecimento da relevância do setor cooperativista nas discussões sobre sustentabilidade e mudanças climáticas. Minha presença na conferência proporcionou uma experiência enriquecedora como delegado observador. Essa participação permitiu o entendimento das dinâmicas, negociações e debates que ocorrem em eventos de grande magnitude como a COP 28.

Além disso, a oportunidade de circular pelos diversos ambientes da conferência contribuiu para a compreensão das nuances específicas relacionadas às mudanças climáticas e seus impactos nos diferentes setores da sociedade.

Destaca-se a relevância da agenda de sustentabilidade, evidenciada como fator preponderante para a mitigação e redução dos impactos das mudanças climáticas. O comprometimento do Sistema OCEMG, desde 2008, como signatário do Pacto Global, ressalta a consistência das ações voltadas para o desenvolvimento sustentável, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio e à Agenda 2030.

A participação em painéis essenciais, como o de Agricultura de Baixo Carbono, onde a OCB representou o cooperativismo brasileiro, demonstra o envolvimento ativo do setor em iniciativas relevantes para a redução de emissões e a sustentabilidade na produção agropecuária. O lançamento do livro de avaliação do Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono) reflete o êxito das ações implementadas.

Outro destaque é a presença em atividades realizadas pelo governo do estado, como o Minas Day, que ressaltou os projetos sustentáveis de Minas Gerais, incluindo a transição energética e o Selo Verde. Esse selo, desenvolvido pela Secretaria de Agricultura, fortalece o agronegócio mineiro, certificando internacionalmente ações sustentáveis e abrindo oportunidades em mercados globais, como o chinês.

ACERVO PESSOAL

A participação em eventos internacionais, como o pavilhão da China, amplia as perspectivas de negócios para as cooperativas mineiras, fortalecendo relacionamentos com importantes mercados. A interação em painéis que abordaram o cooperativismo no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com cases brasileiros como o da Cooxupé, contribui para a disseminação de boas práticas.

A participação na COP 28 não apenas fortaleceu a compreensão da dinâmica global das mudanças climáticas, mas também consolidou o papel ativo do cooperativismo mineiro no cenário internacional, destacando-se como agente promotor de práticas sustentáveis e inovações no setor agropecuário. O evento proporcionou uma visão abrangente das questões climáticas, reforçando a importância de continuidade dessa participação nas futuras conferências para alinhamento e contribuição efetiva nas discussões globais sobre sustentabilidade.

**Colaboração: Geraldo Magela, assessor institucional do Sistema Ocemg*

# Sistema Ocemg homenageia coops destacadas no Prêmio Excelência em Gestão

Minas Gerais é o Estado brasileiro que teve o maior número de cooperativas premiadas no certame Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, concedido pelo Sistema OCB. No total, 107 cooperativas mineiras, entre as 166 coops de todo país, receberam o Selo destinado às coops avaliadas com notas acima de 80%, mas que não alcançaram a premiação. O selo é um reconhecimento do empenho e comprometimento das cooperativas em aprimorar suas práticas em governança e gestão.

O Sistema Ocemg também condecorou o esforço e dedicação das cooperativas mineiras com uma medalha que atesta o compromisso e o nível de desempenho atingido. A entrega aconteceu em uma cerimônia em Belo Horizonte.

Vale lembrar que, entre as 107 cooperativas certificadas, 35 também levaram o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2023, que reconhece a qualidade da gestão da cooperativa em quatro níveis: Primeiros Passos, Compromisso com a Excelência, Rumo para a Excelência e Excelência, nas categorias Ouro, Prata e Bronze. A premiação ocorreu no dia 5 de dezembro, em Brasília.

Para o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, o cooperativismo mineiro carrega uma importante característica: o apreço pelo coletivo. "Para isso, é preciso abandonar o individualismo. E é isso que as cooperativas homenageadas fizeram. Todos somos apaixonados pelo cooperativismo. Neste sentido, convido vocês a terem atitudes de proteção e dignidade para o fortalecimento cooperativista e desenvolvimento das pessoas", disse em seu discurso.

Por meio de investimentos substanciais em ações como programas, cursos, mentorias, palestras, seminários e diversas outras atividades de formação e capacitação, o Sistema Ocemg incentiva a participação dos dirigentes, cooperados e funcionários das cooperativas. Esse suporte contínuo tem sido um importante catalisador no caminho rumo à excelência na gestão cooperativista.

**PDGC**

O Sicoob Credicom foi premiado na categoria Ouro, do nível Excelência, a mais alta do SomosCoop. O superintendente de Desenvolvimento Organizacional da entidade, João Augusto Oliveira Fernandes, pondera que a coop trilhou um longo caminho para essa conquista. "Foi uma construção realizada por nossos colaboradores, equipe e, principalmente, com a parceria com o Sistema Ocemg, que nos proporciona melhoria na governança, em processos, nível organizacional e isso faz toda a diferença para o nosso crescimento".

Outra cooperativa que também recebeu o prêmio máximo, na categoria Bronze, foi a Unimed BH. Frederico José Amedee, presidente da coop, destacou o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), como uma das principais ferramentas para a conquista da excelência. O programa faz parte do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e busca aprimorar a gestão cooperativista, promovendo práticas de governança que tornam as cooperativas mais eficientes e competitivas. "Fazemos parte do PDGC, desde o início, e o que trabalhamos na educação cooperativista, o que trabalhamos na intercooperação, tem apenas um significado e um objetivo, o cuidado com as pessoas", mostra.

**Tradição em conquistas de prêmios**

Há dez anos, quando o prêmio SomosCoop Excelência em Gestão foi criado, 29% das coops premiadas foram de Minas Gerais. Em 2015, esse percentual cresceu para 35%, seguido de 44% em 2017, e atingindo o marco de 50% em 2019. Em 2021, Minas Gerais manteve o destaque, representando 41% das cooperativas reconhecidas.





# Coop Empório é o novo conceito de negócio da rede varejista

Com a finalidade de ampliar a sua presença no segmento varejista e proporcionar uma experiência de compra exclusiva e diferenciada para seus clientes, a Coop abriu nesta as portas do Coop Empório, um novo conceito de negócio, no coração da cidade de Santo André, na Avenida Portugal, 777. O empreendimento exigiu investimento total de R$ 37 milhões e gerou cerca de 400 empregos diretos e indiretos.

Em uma área de 1.500m², o novo negócio foi concebido para oferecer uma atmosfera contemporânea, artesanal e aconchegante, no qual seus cooperados e clientes encontrarão desde a conveniência nos serviços até áreas de degustação e suporte na escolha de produtos.

O mix com mais de 12 mil itens engloba produtos importados e diferenciados, que contemplam os setores de hortifrúti, padaria, açougue, frios e queijos, adega, sushi, rotisseria / salgados, pizzaria, cafeteria e cervejas especiais.

O espaço também abriga uma Drogaria Coop, com 5 mil itens. "Apesar de estarmos a 200 metros de outra unidade, optamos por manter o serviço no novo empreendimento, justamente para proporcionar maior conveniência aos nossos cooperados, caso ele esteja fazendo suas compras e precise também de algum medicamento", explica Gustavo Ramos, diretor do Negócio Drogaria.

"Além do conforto de 90 vagas de estacionamento, temos uma área para degustação de alimentação, na qual o cliente poderá ter uma imersão gastronômica, em um ambiente bem moderno e diferenciado. É um momento novo para a Coop, no qual trazemos essa modernidade para atender o nosso público com um toque mais sofisticado", destaca a gerente de Marketing, Luciana Silveira Samadello.

Com a predominância das cores azul e fendi, o Coop Empório possui arquitetura e logos próprios, assim como os negócios Drogaria, Supermercado e Atacarejo.

"O novo negócio também segue fielmente os atributos da marca – regidos pela conveniência de encontrar tudo em um único lugar, a convivência que o novo local proporciona aos seus clientes e a consciência, já que o Empório tem a missão de provocar uma experiência sensorial através da oferta de novos produtos e de sabores até então desconhecidos. Tudo isso, com a excelência de qualidade no atendimento que acompanha a Coop há quase 70 anos", destaca o diretor-geral, Pedro Mattos.

**Portas abertas**

Antes da inauguração para o público, a Coop recebeu na noite do dia 6, um grupo de cerca de 120 convidados, formado por autoridades locais, empresários, imprensa, fornecedores, diretores de entidades representativas do setor, membros da diretoria e do Conselho de Administração.

Na abertura do Empório para o público, na manhã de quinta-feira (7), Pedro Mattos fez questão de reforçar que o novo negócio é um marco para a Coop, que, aos 70 anos, está sempre se reinventando e se renovando todos os dias para oferecer o melhor aos seus cooperados e clientes.

"O Empório Coop vem complementar a jornada de compra do nosso cliente, proporcionando uma boa experimentação e boa alimentação em um lugar diferenciado e exclusivo. Temos uma adega com mais de 400 rótulos de vinhos, pizza com massa napolitana, várias opções no setor de rotisseria, sushi e um café diferenciado. É um novo formato de negócio que veio para ficar", completa Marco Aurélio Prometti, diretor de Operações de Supermercado.

COOP

# Coops paulistas participam do HSM+ 2023

Um grupo de 30 gestores de cooperativas participaram no HSM+ 2023, considerado o maior evento de Gestão da América Latina, no Transamerica Expo Center, com apoio do Sescoop/SP.

Em dois dias de evento, o congresso promoveu aos participantes mais de 80 horas de conteúdo apresentado por mais de 160 renomados palestrantes nacionais e internacionais, sobre as últimas tendências de gestão e inovação nos negócios.

O grupo foi acompanhado pela analista de Desenvolvimento Humano do Sescoop/SP, Camila Tobias. "Vivenciamos uma experiência enriquecedora ao acompanhar os gestores das cooperativas durante dois dias intensos no HSM 2023. O grupo de gestores demonstrou forte engajamento, participando ativamente de todas as atividades oferecidas no evento. Além disso, aproveitaram a oportunidade para estabelecer conexões e expandir suas redes de contatos com outras cooperativas, fortalecendo ainda mais a experiência coletiva".

OCESP

Colaboração: Ascom Sistema OCB/MT

# OCB/MT celebra 50 anos de atuação pelo cooperativismo mato-grossense

FOTOS: OCB/MT

Para encerrar em grande estilo um dia histórico, em que o Sistema OCB/MT e o Sescoop/MT realizaram o primeiro Coopera+MT, a noite foi reservada para as comemorações pelos 50 anos da entidade e a apresentação do livro que registra essa trajetória. O evento foi marcado por falas emocionadas de personagens importantes neste cinquentenário e de representantes de outras organizações do sistema nacional que vieram prestigiar a solenidade.

A abertura foi feita pelo presidente do Sistema OCB/MT, dr. Onofre Cezário de Souza Filho, que abordou filosoficamente aspectos significativos dessa jornada e da importância do trabalho que é realizado pelo cooperativismo. "Isso é o futuro da humanidade, a cooperação e cooperativismo, queira ou não queira, pense ou não pense assim, vai ser o futuro de um mundo melhor", projetou. Segundo dr. Onofre, cooperativismo vibra em uma dimensão que não é perceptível com aparelhos. "É uma energia. E essa energia eu digo para os senhores e senhoras, fiquem com ela. É uma energia forte. Porque as vibrações de 20 milhões no Brasil, que são cooperados, um milhão no mundo, não poderia vir por acaso", frisou.

Coube ao dr. Onofre também apresentar o livro "Uma Jornada pelo Mundo, Brasil e o Estado de Mato Grosso".

"Quantas pessoas vibram e vibraram essa energia que eu contei para que esse livro fosse realizado. Pessoas que já foram e pessoas que estão aqui ainda, como por exemplo o Adair Mazzotti, que foi presidente da OCB/MT. Então esse livro é o resultado de uma vibração daquelas pessoas que fizeram o cooperativismo do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul", ressaltou, pedindo uma salva de palmas para esses pioneiros. Personagens que colocaram mais do que a força de trabalho a serviço de um ideal. Afinal, como colocou dr. Onofre, "se não tiver coração, não tem cooperação".

Convidados a falar também, o presidente do Sistema OCB/DF e membro da diretoria do Sistema OCB Nacional, Remy Gorga Neto, e o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Ramos Régis, também enalteceram o Sistema OCB/MT por seu cinquentenário. "Esse momento é muito importante, porque representa 50 anos de vida, de conquistas, de desafios, de pessoas que passaram por essa organização do cooperativismo mato-grossense. E representa também um olhar para frente do que a gente tem. Talvez pelos próximos 50, 100 anos", disse Remy Gorga. "É um orgulho muito grande. Quero parabenizar a todos que participam desta forma que a gente entende que é a melhor, a organização econômica da sociedade através de um empreendimento cooperativo, dando resultados extraordinários a esses 20 milhões de corações. Nós fazemos a diferença", salientou Celso Régis.

**Os pioneiros**

Para Adair Mazzotti, superintendente do Sescoop/MT, foi um momento de viajar no tempo e lembrar de muitos companheiros de jornada. "É uma construção conjunta, coletiva, aquilo que o nosso presidente falou, ninguém faz isso sozinho. Então quando paramos para analisar, ver que o tempo passou, desde 1981 (quando chegou à antiga Ocemat), quanta gente já passou, quantos já se foram, dirigentes, lideranças, pessoas queridas, pessoas que a gente aprendeu a respeitar e tratá-los como mais do que companheiros de jornada, como irmãos", exaltou. Uma junção de esforços que, após 50 anos, mostrou-se bastante profícua.

"A gente vê pelos números. Os números traduzem esse crescimento, esse desenvolvimento ao longo desse tempo".

Vice-presidente da OCB/MT e presidente da Central Sicredi Centro-norte, João Carlos Spenthof também guarda boas lembranças. "Acompanhei de longe e, depois, de perto também. Já estou na diretoria da OCB/MT há mais de 15 anos, também já fui conselheiro fiscal. Então é uma história belíssima, com grandes lideranças, grandes personalidades que passaram por aqui. Temos que render muitas homenagens ao Onofre, ao Adair, ao padre João, que foi presidente também", exemplificou.

"É só Alegria, só lembranças positivas. Energias positivas, como diz Onofre, nesses 50 anos de história", finalizou.

# Coopera+MT fala de cenários econômicos, tendências e governança

FOTOS: OCB/MT

O Sistema OCB/MT e o Sescoop/MT abriram o Coopera+MT, no Cenarium Rural, em Cuiabá (MT), com a participação de importantes nomes das áreas econômica, cooperativista e de inovação. A primeira parte do evento, que marca as comemorações pelos 50 anos da instituição, colocou em discussão assuntos como perspectivas de negócios nos cenários nacional e internacional, tendências do cooperativismo e boas práticas de gestão.

A abertura do evento foi feita pelo presidente do Sistema OCB/MT, Onofre Cezário de Souza Filho, que resgatou um pouco da história de 50 anos da instituição, desde sua criação até os tempos atuais, ressaltando o trabalho realizado pelos ex-presidentes. Para finalizar fez algumas projeções de futuro, que segundo ele passa por uma economia circular e aberta às novas tecnologias e à possibilidade da agroindustrialização.

Também tiveram lugar de fala uma série de autoridades, como o deputado estadual Dilmar Dal Bosco, a secretária de Estado de Agricultura Familiar, Teté Bezerra, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Cesar Miranda, o secretário da Casa Civil, Fábio Garcia. Todos eles ressaltaram a importância do cooperativismo para Mato Grosso, tanto econômica como socialmente.

O primeiro palestrante, o economista e ex-presidente do Banco dos Brics, Marcos Troyjo, abordou o tema "Cenários Internacional e Nacional de Negócios Cooperativos". Segundo ele, estima-se que um em cada cinco pratos de comida do mundo venha do Brasil. "Então é um privilégio poder discutir nesse contexto e falar um pouco de tendências ou dinâmicas. Algumas dessas dinâmicas têm a ver com o aumento da população mundial, o aumento do papel dos emergentes no bolo econômico global", elogiou, referindo-se ao Coopera+MT. Para ele, a desindustrialização ou mudança de vocação de alguns países cria novas oportunidades para o Brasil, inclusive na atração de investimentos para o setor de infraestrutura, o que interessa muito a Mato Grosso.

Fabíola Nader, gerente geral da OCB nacional, palestrou sobre o tema "Tendências do Cooperativismo e BRC 1 TRI". "Tem muita coisa acontecendo, muita novidade, muita tecnologia disruptiva, mas a gente não precisa abarcar tudo isso de uma vez só. O que a gente precisa é ter uma cultura de sempre estar olhando para os cenários, para as tendências, mapeando esses futuros possíveis", salientou. Assim, continuou, é possível se adaptar de forma mais rápida. "Vamos estar mais prontos para uma novidade, para uma tecnologia que realmente faça sentido para a gente. E esse é o segundo ponto, o que faz sentido para o seu consumidor, para o seu cliente, para o seu cooperado? O que faz sentido para ele é o que gera valor para ele", salientou.

A última atividade da manhã foi a dinâmica "Maturidade de Governança nas Cooperativas de Mato Grosso", que contou com a condução das consultoras Lilian Cruz e Andréa Dietrich, da Ambidestra, com mediação do superintendente da OCB/MT Frederico Azevedo. Elas falaram sobre as boas práticas de gestão, de governança dentro das cooperativas, a importância da inovação, da diversidade de pensamento. Falaram também sobre como trabalhar melhor o planejamento estratégico fomentando as questões de visão de inovação e de longo prazo. A responsabilidade social também foi citada e de como a união de esforços entre as cooperativas pode gerar mais impacto também dentro das iniciativas que cada uma faz.

Andreia Dietrich afirmou que o Coopera+MT é uma boa prática e essencial para o crescimento de todos que fazem parte do Sistema. Foi um momento de trocas de boas práticas, de entender um pouco um ao outro, avaliou. O trabalho delas se estenderá pelo período da tarde nas salas temáticas, onde serão promovidos encontros ainda mais profundos por ramos, para que possam fomentar planos, inclusive de ação, para que tudo o que está sendo apresentado seja colocado em prática. "Acho isso muito importante, o conteúdo do evento em si já é riquíssimo, super inspirador, mas como é que isso acontece de fato, depois para prática dos negócios? Então é um pouco disso que a gente também vai estimular", adiantou.



# Nelson Picolli revela planos para fortalecer cooperativismo em Mato Grosso

Durante as festividades de comemoração dos 50 anos da Organização das Cooperativas Brasileiras do Mato Grosso (OCB/MT), o jornalista Claudio Montenegro conversou com Nelson Picolli, futuro presidente da entidade. Picolli, atual diretor institucional, compartilhou sua visão e planos para as cooperativas do estado.

**BRC - Como futuro presidente da OCB/MT, quais são as expectativas para sua gestão em relação às cooperativas mato-grossenses?**

É, sem dúvida, um grande desafio assumir a presidência de uma entidade tão expressiva como a OCB/MT, que conta com cooperativas bem estruturadas e um potencial de crescimento significativo. A experiência que acumulei em outras entidades, como a Federação da Agricultura e a Pro-Soja, me motivou a aceitar esse desafio. Pretendemos tornar o cooperativismo do nosso estado uma referência, seguindo o exemplo das regiões sul e centro-oeste, buscando melhorar aspectos sociais, econômicos e produtivos em todos os segmentos cooperativistas.

**BRC - Diante do atual cenário do agronegócio, como as cooperativas do setor podem se destacar? E qual é o desafio para a próxima etapa?**

As cooperativas do agronegócio desempenharam um papel crucial no desenvolvimento do setor em Mato Grosso. Os produtores que fazem parte de cooperativas têm uma segurança econômica muito maior em comparação aos que estão fora. Agora, o desafio é a agroindustrialização, buscando, por exemplo, expandir a associação no ramo de avicultura.

**BRC - Com o presidente Onofre Cezário de Souza oriundo do Ramo Saúde e você do Ramo Agropecuário, como isso se refletirá na gestão?**

Acredito que veremos um aumento significativo das cooperativas do agronegócio adotando modelos agroindustriais. Essa mudança será uma força motriz para o desenvolvimento do setor.

**BRC - Você acredita que o impulso do agronegócio pode influenciar positivamente outros ramos do cooperativismo em MT?**

Com certeza! Um caso de sucesso em qualquer segmento inspira mudanças positivas nos outros ramos. Queremos implantar um modelo que integre os diversos ramos, aproveitando as sinergias existentes, como no caso das cooperativas de crédito e transporte.

**BRC - A OCB/MT adota um processo sucessório diferente. Como esse processo foi construído?**

Havia o entendimento de que a perpetuação por longos períodos no cargo poderia limitar oportunidades para lideranças mais jovens. Em um pleito anterior, o Sistema conviveu com disputas que se tornaram desarmônicas. O presidente Onofre percebeu o momento de passar o bastão e, há quatro anos, propôs a transição, buscando uma sucessão harmônica e consensual, evitando disputas prejudiciais ao cooperativismo. Estamos há três anos e meio seguindo esse processo de transição, com reconhecimento pela harmonia e pelo bom trabalho realizado até agora.

# Gerente geral do Sistema OCB participa do Coopera+MT

Fabíola Motta, gerente geral do Sistema OCB, foi uma das palestrantes do evento comemorativo aos 50 anos do Sistema OCB de Mato Grosso. Ela fez um balanço do cooperativismo no Estado:

"Há muita coisa acontecendo no cooperativismo. e a gente não precisa aplicar tudo de uma vez. Só o que a gente precisa ter é uma cultura de olhar esse cenário e avaliar essas tendências. Porque daí a gente consegue ter flexibilidade, a gente consegue se adaptar de forma mais rápido ao que vem. O segundo ponto é pensar sempre na geração de valor. Não é fazer pelo fazer. É fazer o que faz sentido para o nosso cooperado, para nosso cliente, para o nosso consumidor", apontou.

Fabíola Motta elogiou as ações da OCB/MT.

"É muito bacana o que a OCB/MT está fazendo. O momento é não só celebrar com as cooperativas, mas também preparar para o futuro. Existem muitas oportunidades pela frente. A gente vê que o mundo está procurando tem tudo a ver com o cooperativismo oferece. A gente só precisa divulgar e só precisa deixar isso cada vez mais claro para a sociedade para a gente conseguir crescer cada vez mais", disse.

Colaboração: Ascom Sistemas OCB/GO, OCB/MS, OCB/MT e OCDF

# Uma visão abrangente sobre o futuro do Brasil

Durante o evento comemorativo dos 50 anos do Sistema OCB/MT, o ex-presidente do banco dos BRICs, Marcos Troyjo, ofereceu uma palestra instigante que abordou diversos aspectos globais e nacionais, lançando luz sobre desafios e oportunidades que o Brasil enfrentará nas próximas décadas.

O palestrante abordou os desafios e oportunidades para o Brasil no atual cenário mundial. Destacou a mudança no ranking dos países mais populosos, como a Índia, que ultrapassou a China, e a queda do Brasil no ranking do número de habitantes, superado pela Nigéria e pelo Paquistão. Isso, segundo Troyjo, destaca a necessidade de o Brasil capitalizar em suas vantagens competitivas, especialmente no setor agrícola.

Ele enfatizou a importância de o Brasil se posicionar como líder na produção de alimentos, dado seu papel como quarto maior produtor global. Além disso, mencionou que o país possui condições objetivas de se tornar um país com renda per capita superior a US$ 20 mil, particularmente por meio do desenvolvimento do complexo agroindustrial.

OCB/MT

**Explosão populacional e necessidade alimentar**

Troyjo destacou o aumento populacional global como importante fator estratégico. Ele prevê que o mundo passará de oito bilhões para dez bilhões de habitantes nos próximos 25 anos. Ressaltou ainda que esse crescimento será mais pronunciado nos países em desenvolvimento, especialmente na África subsaariana.

"Hoje no mundo existem 8 bilhões de pessoas. Daqui a 25 anos o mundo terá saído dos atuais 8 bilhões de pessoas para ser um planeta de 10 bilhões de pessoas. Ou seja, nos próximos 25 anos vamos acrescentar a população mundial um número líquido de 2 bilhões de pessoas."

O palestrante surpreendeu o presidente Onofre Cezário ao dizer que, nos 193 países do mundo, teremos 2 bilhões de pessoas próximos 25 anos.

"Só vai haver aumento populacional em nove países. Nos outros países, teremos decréscimo populacional. Vai ter aumento populacional na Índia, que já é o país mais populoso do mundo, nos Estados Unidos e todos os outros são da África subsariana.

Sobretudo no mundo em desenvolvimento. Aí eu pergunto: Quem vai produzir alimento para todo mundo? Com o aumento da renda per capita, a população passa a consumir mais comida.

Essa explosão populacional levanta questionamentos cruciais sobre a produção e distribuição de alimentos, com um foco especial na capacidade do Brasil de desempenhar um papel fundamental nesse cenário. Desde que aproveite a oportunidade.

**Desindustrialização e atratividade para investimentos**

Troyjo alertou para o fenômeno global de desindustrialização, com a China deixando de ser uma economia de baixo custo e com salário médio 50% maior do que no Brasil. Citou ainda o problema da água, escassa naquele país. O problema é tão grande de que os chineses deixam de plantar soja porque o grão precisa de muito líquido, ao contrário do milho. Ele destacou ainda a necessidade de o país absorver capitais migrando de regiões que estão passando por esse processo, como a China. Para tal, o ex-presidente do banco dos BRICs destacou a importância de reformas estruturais, incluindo a tributária, para tornar o ambiente de negócios brasileiro mais atraente.

**Infraestrutura, engenharia e economia verde**

A infraestrutura foi identificada como um desafio crucial, com ênfase nas deficiências do Brasil em transporte ferroviário, armazenamento e operação portuária. Troyjo destacou que, para atrair investimentos, o Brasil precisa melhorar sua infraestrutura da porteira para fora.

O ex-presidente também ressaltou o papel significativo da formação de engenheiros no México como exemplo a ser considerado. Além disso, destacou que o Brasil possui campos magnéticos de atração, como seu potencial para a economia verde, energia renovável e capacidade empreendedora.

A palestra de Marcos Troyjo nas comemorações dos 50 anos do sistema OCB ofereceu uma visão abrangente dos desafios e oportunidades que o Brasil enfrentará em um cenário global dinâmico. Sua análise aponta para a importância estratégica do Brasil no fornecimento global de alimentos e destaca a necessidade de reformas estruturais para atrair investimentos e maximizar seu potencial de crescimento econômico.



# OCB/GO entrega Selo de Reconhecimento a cooperativas goianas por eficiência na gestão

OCB/GO

O grande diferencial do modelo de negócio cooperativista é a autogestão e essa premiação representa o primeiro passo nesse caminho. O funil vai ficando cada vez mais estreito, não é fácil, mas essas sete cooperativas caminham para o topo da autogestão. A frase é do presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, durante a entrega do Selo de Reconhecimento Somoscoop Excelência em Gestão a sete cooperativas goianas.

O evento foi realizado na sede do Sescoop/GO. Das sete cooperativas certificadas, três foram premiadas em nível nacional, pelos Sistema OCB, na categoria Compromisso com a Excelência: Sicoob Unicentro Br, Sicredi Cerrado e Sicredi Planalto Central.

As demais também participaram da premiação e, embora não tenham alcançado a classificação, tiveram nível acima de 80% da pontuação geral e, por isso, também são reconhecidas pelo desenvolvimento na gestão. São elas: Unimed Regional Sul Goiás, Unimed Federação Centro Brasileira, Sicoob Engecred e Sicoob Credi-Rural.

O superintendente do Sistema OCB/GO, Jubrair Gomes Caiado, destacou a importância do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), para a profissionalização das coops. Criado pelo SESCOOP, com base em metodologias e parâmetros internacionais, o programa visa promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança nas cooperativas. "A gente sabe que as cooperativas aqui certificadas têm capacidade de ser premiadas no Sistema Nacional. E nossas equipes estão preparadas para ajudá-las a chegar nessa posição", frisa.

**Prêmio**

Pela terceira vez consecutiva, o Sicredi Cerrado GO foi reconhecida pelo Prêmio Somoscoop Excelência em Gestão, desta vez com a faixa Bronze. O Sicoob Unicentro Br levou a faixa Bronze pela primeira vez. Já o Sicredi Planalto Central, que havia sido premiado em 2019, recebeu a faixa Prata.

O presidente do Sicredi Cerrado GO, Zeir Ascari, explica que a participação no programa é conduzida pela área de Inovação e Qualidade, mas que a busca por melhorias é um compromisso contínuo de todas as áreas. "O PDGC é uma ferramenta fundamental na nossa gestão e governança. Os prêmios são a consequência da nossa busca constante por evoluir em eficiência, no relacionamento com associado e impacto nas comunidades", enalteceu o dirigente.

Durante a entrega do Selo de Reconhecimento, o gerente de processos do Sicredi Planalto Central, Alexander Ossuna, afirmou que a construção de uma gestão de excelência depende do envolvimento de todos. "Isso tem que virar uma cultura dentro da cooperativa", aponta.

Já Victor Rios, gerente executivo de Inovação, Estratégia e Mercado do Sicoob Unicentro Br, explicou que um diferencial da cooperativa foi ter criado um comitê exclusivo para o PDGC. "Passamos por cada departamento para entender os pontos fortes da cooperativa e depois criamos planos de ações", revela.

Em relação aos ramos, o que registrou o maior número de premiações foi o crédito (37), seguido do agropecuário (9). "Nós não trabalhamos focados no prêmio e, sim, na melhoria contínua da nossa gestão em todas as esferas. O reconhecimento para nós é muito gratificante, pois nos mostra que estamos seguindo os padrões e orientações para uma governança e gestão de excelência", disse a diretoria-executiva do Sicredi Planalto Central, Cheila Girardello.

O Sicoob Unicentro Br conquistou o título inédito na categoria Compromisso com excelência. "Esse título simboliza uma conquista coletiva, realçando práticas que beneficiam nossos cooperados e a comunidade. Assim como os méritos alcançados ao longo dessas três décadas de história, esse troféu é o resultado do trabalho conjunto de diversas mãos que atuam em prol de disseminar os valores cooperativistas", comemorou José Umberto Vaz, diretor de Relacionamento e Inovação.

**Faixas da premiação**

As cooperativas foram reconhecidas pelas boas práticas de gestão e governança divididas em três faixas: ouro, prata e bronze. Cada faixa conta com quatro níveis de maturidade: Primeiros passos para a excelência, aplicado a cooperativas que estão no estágio inicial de um programa de melhoria de gestão; Compromisso com a excelência, para cooperativas que estão em estágios iniciais de evolução dos seus sistemas de gestão e começando a medir e perceber melhorias nos seus resultados; Rumo à excelência, concedido as cooperativas cujo sistema de gestão está em franca evolução e os resultados já demonstram competitividade; e Excelência, para as que já possuem um sistema de gestão evoluído com resultados que comprovam competitividade.

Colaboração: Ascom Sistemas OCB/GO, OCB/MS, OCB/MT e OCDF

# Palestra com Mario Sergio Cortella reúne 2 mil pessoas em Campo Grande

OCB/MS

Encerrando a campanha Natal da Cooperação, o Sistema OCB/MS promoveu a palestra "A sorte segue a coragem" com o filósofo e escritor Mario Sergio Cortella. A orquestra do Projeto Som & Vida realizou a abertura do evento que reuniu 2 mil pessoas no Ondara Palace, em Campo Grande.

O ingresso para a palestra era a doação de um brinquedo novo e 3kg de alimentos não perecíveis, que serão doados para instituições sociais. Com a troca dos dois mil ingressos disponíveis e o engajamento das cooperativas em arrecadar insumos na campanha Natal da Cooperação, foram arrecadadas 15 toneladas de alimentos e 3 mil brinquedos que farão a diferença para diversas famílias.

No evento, o Presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis, deu as boas-vindas aos presentes e celebrou a arrecadação realizada. "Quero agradecer a todos vocês que fizeram doações, arrecadamos 15 toneladas e 3 mil brinquedos. Isso realmente faz a diferença, é isso que queremos ser: cooperação com atitudes simples, mas que promovem mudança no mundo. Estamos chegando a meio milhão de pessoas envolvidas no cooperativismo em Mato Grosso do Sul, esse modelo de negócios diferente, onde o valor principal não é o que tem no bolso, mas o que há no coração. As cooperativas vivem para fazer as pessoas mais felizes, que sejamos todos felizes neste Natal e durante todo 2024.", declarou o presidente na abertura.

Em seguida, Mario Sergio Cortella apresentou a palestra "A sorte segue a coragem", título de seu livro publicado em 2018, e nos convidou a ponderar sobre a coragem necessária para superar desafios, inovar e transformar aquilo que precisa ser alterado. Além disso, ele destacou a importância da sabedoria em preservar o que é valioso. A palestra incentiva a ação, instigando a coragem para empreender todos os esforços indispensáveis, preparando-se para agarrar a oportunidade adequada quando ela se apresentar. Afinal, conforme pontuou Cortella, a sorte favorece àqueles que têm a coragem de realizar o que é necessário.

Ao final do evento, foi realizado o sorteio de três Echo Dot Alexa aos presentes.

**Natal da Cooperação**

Anualmente, o Sistema OCB/MS promove o Natal da Cooperação e mobiliza as cooperativas a arrecadarem doações para entidades sociais. Neste ano, a campanha consagrou o seu recorde de doações com 15 toneladas de alimentos e 3 mil brinquedos arrecadados que serão distribuídos para pessoas em vulnerabilidade social.

Para estimular a doação e engajar as cooperativas na campanha, as três cooperativas que mais arrecadassem insumos, seriam contempladas com prêmios. A cooperativa que mais doou foi a Unimed Campo Grande, com 5,5 toneladas de alimentos e 46 brinquedos, e pôde entrar no camarim e tirar foto com Mario Sergio Cortella. A segunda colocada, a Copasul, doou 3 toneladas de alimentos e 1.229 brinquedos, e teve dez lugares reservados na primeira fileira da palestra. Em terceiro lugar, a Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia arrecadou 643kg de alimentos e 224 brinquedos, e ganhou um kit do Sescoop/MS e cinco livros autografados por Cortella.

Os alimentos arrecadados serão distribuídos para instituições sociais nos próximos dias.

# Natal da Cooperação do Sistema OCB/MS arrecada mais de 15t de alimentos

Todos os anos o Sistema OCB/MS promove o Natal da Cooperação, onde convida as cooperativas a participarem da campanha, arrecadando alimentos e brinquedos novos para ações beneficentes. E, em 2023 não foi diferente.

Neste ano, a campanha teve início no final de novembro com o anúncio da palestra do filósofo e escritor Mario Sergio Cortella, onde o ingresso para a palestra consistia na troca de um brinquedo novo e 3kg de alimentos não perecíveis (exceto sal). Além disso, as Cooperativas foram convidadas a participar de uma "gincana", onde as três cooperativas que mais arrecadassem alimentos e brinquedos, além dos trocados na aquisição do ingresso, ganhariam algumas regalias para o evento, como conhecer o Cortella no camarim e tirar foto com ele, livros autografados e assistir a palestra da primeira fileira. E o resultado não poderia ser melhor.

Ao todo quinze cooperativas de Mato Grosso do Sul participaram da gincana, dentre elas: Aurora Coop, Coopasol, Unimed CG, Uniodonto Sul MS, Copasul, Uniodonto Mato Grosso do Sul, COOASGO, Cooperativa Agricola Mista, Sicoob Ipê, Sicred Campo Grande, Conacentro, Sicred União MS/TO e Oeste da Bahia, Cooperoeste, Cergrand, Coopur ajudando o Sistema OCB/MS a arrecadar mais de 15 toneladas de alimentos e cerca de 3.000 brinquedos.

"Quero agradecer a todos vocês que fizeram doações, arrecadamos 15 toneladas e 3 mil brinquedos. Isso realmente faz a diferença, é isso que queremos ser: cooperação com atitudes simples, mas que promovem mudança no mundo. Estamos chegando a meio milhão de pessoas envolvidas no cooperativismo em Mato Grosso do Sul, esse modelo de negócios diferente, onde o valor principal não é o que tem no bolso, mas o que há no coração.", declarou o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis, na abertura da palestra do Cortella ao dar boas-vindas as mais de 2.000 pessoas presentes.

A iniciativa tem por objetivo aproximar o cooperativismo da comunidade e fazer um Natal mais feliz para as instituições que receberão as doações. Serão agraciadas pelas doações diversas instituições, dentre elas: Asilo São João Bosco, Projeto Som & Vida, Recanto das Crianças/Comunidade Mandella, Associação Renasce Uma Nova Esperança, Instituição Magma, Associação Jardim Macapá, Creche Acácia Morena, Anjos das Ruas, Associação de Apoio a População de Rua São Francisco, União Espírita Amar e Servir, Assentamento Santa Mônica, Família Campo Grande, Hospital do Câncer, Segunda Casa, Projeto Sonhadores, Mãe Águia e Fraterno Amor.

O Sistema OCB/MS agradece a todas as cooperativas e todos os envolvidos nessa ação que preza pelo bem-estar da comunidade e que acredita na força do cooperativismo para a transformação social.



# Concluída a primeira turma de MBA voltado a cooperativas de crédito no DF

OCDF

O Sistema OCDF promoveu a cerimônia de encerramento da primeira turma do MBA em Gestão Estratégica em Cooperativas de Crédito. A atividade foi concluída graças a uma parceria firmada entre o Sescoop/DF e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e durou 18 meses, fornecendo conteúdos relevantes para 31 alunos, colaboradores de cooperativas que integram o cooperativismo de crédito do Distrito Federal.

O MBA totalizou 432 horas de aulas e ofereceu aos participantes um amplo conjunto de conhecimentos e habilidades essenciais para o setor das cooperativas de crédito. O programa foi realizado por meio de uma plataforma online da PUC Minas, onde os alunos foram expostos a uma extensa gama de conteúdos e incentivados a atuar com excelência no dia a dia de suas organizações.

Os conteúdos incluíram temas relacionados à história e doutrina cooperativista, sociologia da cooperação, legislação cooperativista, gestão e governança, marketing e comunicação, elaboração de projetos em cooperativas, além de criatividade, inovação e empreendedorismo.

Remy Gorga Neto, presidente do Sistema OCDF, celebrou a conclusão da primeira turma do MBA, parabenizou os participantes e salientou que a disseminação do conhecimento proveniente da atividade terá impacto significativo no desenvolvimento profissional de todos, e, por conseguinte, nas atividades desempenhadas pelas cooperativas de crédito atuantes no Distrito Federal. O dirigente também destacou o papel do Sescoop/DF, que está sempre se aperfeiçoando para permitir o desenvolvimento dessas organizações.

# Aprovação de PL mantém a redução do ICMS sobre cesta básica de alimentos

O plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou o Projeto de Lei (PL) 784/2023, estabelecendo a validade da isenção ou benefício fiscal sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da cesta básica até o final de 2027. A proposta terá impacto direto na tributação sobre a cesta básica de alimentos, beneficiando a população do Distrito Federal e contribuindo para a promoção da segurança alimentar e nutricional.

O Sistema OCDF trabalhou em conjunto com a Frente Parlamentar do Cooperativismo do Distrito Federal e Ride-DF (Frencoop) para a manutenção da redução do ICMS, medida que beneficiará principalmente as cooperativas do Ramo Agropecuário. Estas cooperativas fornecem alimentos de qualidade à população e promovem o desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais.

A redução do ICMS impulsionará a produção, a comercialização e o acesso a alimentos saudáveis, fortalecendo a segurança alimentar e contribuindo para a sustentabilidade do setor agropecuário, beneficiando tanto os agricultores e criadores envolvidos quanto os consumidores finais.

A matéria foi encaminhada à CLDF no final de novembro pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e altera a Lei nº 6.421/2019, também de autoria do Poder Executivo local. O projeto foi analisado em caráter de urgência, levando em consideração as razões apresentadas pelo Secretário de Estado de Fazenda do Distrito Federal, José Itamar Feitosa.

# Encontro destaca a importância da comunicação para o futuro do coop no DF

O Sistema OCDF realizou a edição 2023 do Encontro de Comunicadores de Cooperativas, reunindo profissionais responsáveis pela promoção do cooperativismo na região. A atividade municiou profissionais das cooperativas brasilienses com conteúdo pertinente a área de comunicação, além de permitir o intercâmbio de ideias, experiências e a ampliação da rede de contatos.

Para dar início ao encontro, Geâne Ferreira, gerente geral do Sescoop/DF, apresentou dados que evidenciam a eficácia do cooperativismo, não apenas no Brasil, mas principalmente no Distrito Federal. Segundo ela, "o movimento cooperativista é grandioso e está destinado a um crescimento significativo nos próximos anos. Por este motivo, precisamos manter nossas atividades alinhadas ao que é proposto pela OCB e assim teremos um discurso unificado sobre o que é o cooperativismo no Brasil", pontuou.

Samara Araújo, gerente de Comunicação e Marketing do Sistema OCB, compartilhou insights sobre a construção da campanha "SomosCoop" - #BoraCooperar, levando todos a uma imersão na jornada de construção do movimento.

Segundo Samara, a campanha foi planejada ao longo de anos e tem como objetivo principal consolidar a identidade cooperativista, destacando a relevância do cooperativismo no mundo. "É por este motivo que continuamos a missão de mostrar para cada cooperativa a importância de aderir ao selo SomosCoop para que a sociedade entenda o que fazemos, como fazemos e o que queremos oferecer de volta a partir dos nossos princípios", disse.

Em seguida, Williams Cuccovia, consultor de marketing digital e professor da ESPM, conduziu uma palestra sobre as tendências e inovações em comunicação. O especialista destacou os avanços da comunicação nos últimos anos, projetando a ascensão do digital nos próximos anos. "O on-line e o off-line estão cada vez mais entrelaçados. Com a chegada da inteligência artificial, é crucial que as equipes de comunicação integrem essas atividades de forma coesa e entendam que não é possível comunicar achando que um é mais importante que o outro. On e Off caminham juntos", enfatizou Cuccovia.

Já Kátia Rocha, analista de Planejamento e Projetos de Marketing do SESCOOP/DF, encerrou as apresentações com uma visão abrangente das atividades de comunicação do Sistema OCDF-SESCOOP/DF em 2023, destacando a campanha dos 50 anos do Sistema, a iniciativa "Bora Cooperar" e a Corrida Pink for Life. "A diversidade de iniciativas reflete a forma como o cooperativismo no DF se reinventa para os próximos 50 anos. Estamos comprometidos em levar mensagens que promovam a compreensão e a adesão ao modelo cooperativista", afirmou a analista.

Na avaliação de Remy Gorga Neto, presidente do Sistema OCDF, comunicação é uma questão que está sempre na pauta do cooperativismo.

"Um dos principais desafios que temos é comunicar mais, apresentar a importância do cooperativismo no desenvolvimento do país, além de todo o trabalho educativo que desenvolvemos. O Sistema OCB está empenhado em mudar a forma como se comunica com a sociedade, destacando que o cooperativismo é um modelo de negócios moderno e que promove prosperidade nas comunidades onde está presente", concluiu.

## Cresol inaugura agência móvel e fortalece atuação no Oeste do Paraná

A Cresol Progresso inaugurou, em dezembro, mais três unidades para atender sua área de atuação, na região Oeste do Paraná. A primeira solenidade foi em frente à agência do Bairro São Cristóvão, em Cascavel, onde colaboradores, conselheiros e sócios-fundadores puderam conhecer a estrutura da agência móvel da Cresol Progresso. O veículo de última geração é equipado para atendimentos itinerantes e conta com alta tecnologia e painéis solares.

Em seguida marcou a inauguração da agência de Goioerê, Extremo-Oeste do Paraná. O espaço aberto à comunidade mobilizou autoridades, entidades de classe e a imprensa na Avenida Moisés Lupion, 490, Centro da cidade. O ato marca um novo momento à cidade, que passou a contar com uma cooperativa focada no relacionamento, com atendimento das 8h às 17h, visando maior comodidade aos cooperados.

"É um sentimento de gratidão fazer parte de tudo isso, porque fomos muito bem acolhidos por toda a comunidade de Goioerê e tenho certeza que é o início de uma longa história e trajetória de sucesso em toda a região. Goioerê pode esperar da Cresol o bom atendimento, o engajamento nas ações de fortalecimento da comunidade e também a participação na cidade por meio dos projetos educacionais", destacou Marcos da Silva, gerente da agência de Goioerê.

**Cresol em Maripá**

Dois dias depois, foi a vez da cidade de Maripá receber a sua primeira sala de negócios da Cresol, na Avenida Farrapos, 890, no Centro, que deve impulsionar o desenvolvimento da cidade por meio das soluções financeiras eficientes e do crédito rural.

"É uma experiência emocionante participar desse momento, pois representa não apenas a abertura de um espaço físico, mas também o fortalecimento da presença da Cresol na comunidade. Com a chegada da cooperativa, a sociedade de Maripá pode esperar maior acesso a serviços financeiros, como o crédito rural e outras opções oferecidas pela Cresol, gerando oportunidades e fortalecendo a sustentabilidade financeira da região", pontuou o gerente Thiago Martinelli.

Para o presidente da Cresol Progresso, João Batista dos Santos, a plena expansão da cooperativa é resultado da demanda da comunidade. "O Conselho de Administração avalia como satisfatória a expansão da Cresol Progresso. Neste ano, inauguramos também uma sala de negócios em Cafelândia e chegamos agora a mais duas cidades, além da agência móvel. Tudo isso é fruto dos anseios da comunidade, que também nos procurou", ressaltou o presidente.

De acordo com o diretor superintendente, Rafael Junges, as expansões da Cresol Progresso contaram com grandes parcerias nas duas cidades, para que a cooperativa pudesse somar visando ao desenvolvimento da comunidade. "A Cresol está em franco crescimento e expansão e, neste sentido, os agricultores e empresários de Goioerê e Maripá iniciaram as aproximações com as agências das cidades vizinhas, fato que nos motivou a encurtar esse caminho, levando as agências até suas cidades de origem. Nesse movimento, as prefeituras e associações comerciais e rurais sempre foram apoiadoras. Antes de expandirmos, precisamos dessa aceitação pela comunidade, para firmarmos nossas raízes com solidez", destacou.

CRESOL

## Natal Solidário da Coopavel faz a alegria de crianças e adolescentes

Crianças e adolescentes de entidades e instituições sociais de Cascavel (PR) foram contempladas pela Campanha Natal Solidário 2023 da Coopavel. Colaboradores e cooperados, além de parceiros e fornecedores da cooperativa, contribuíram com a doação de brinquedos novos e usados entregues nesta semana. "Estamos muito felizes com o resultado. A solidariedade, o pensar no outro e no bem da comunidade, é um dos princípios do cooperativismo", diz o presidente Dilvo Grolli. Neste ano, a ação foi realizada de 22 de novembro a 15 de dezembro.

No total, 1.674 itens foram arrecadados na campanha. As entidades beneficiadas foram: CCI Morumbi (420 kits), CCI 14 de Novembro (347 kits) e Eureca I, do bairro Interlagos, que recebeu 317 kits. "São entidades que prestam atendimentos a crianças e a adolescentes que muito precisam de ajuda e suporte para que possam crescer com boas perspectivas de ensino, oportunidades e carreira", observa o gerente de Recursos Humanos Aguinel Waclawovsky, animado com o resultado de mais uma edição do Natal Solidário da cooperativa.

A coordenadora de Gente e Gestão, Claudia da Rocha, informa que a escolha das entidades foi criteriosa. "Há muita gente e entidades para ajudar, mas a opção neste ano foi por três que têm muita tradição em se doar ao próximo. Elas contribuem para levar informações e orientações verdadeiramente importantes, que podem fazer a diferença na vida dos seus assistidos. Estamos felizes e agradecidos com a oportunidade de, mais uma vez, estender a mão e seguir uma das orientações de um movimento de transformação, que é o cooperativismo", diz Claudia.

O Centro de Convivência Intergeracional do Morumbi atende 213 inscritos, com idades de até 15 anos. O CCI 14 de Novembro assiste a 140 crianças e adolescentes. Por sua vez, o Eureca I é um centro de convivência destinado a fortalecer vínculos entre os assistidos. Atualmente, ela dá atenção a 210 crianças com idades entre zero a 12 anos. A missão dos três ambientes é de oferecer proteção social por meio de serviços continuados, assegurando espaços de referência e de participação, de relações e afetividade.

COOPAVEL

## Ocergs convida coops para compor o Comitê de Mulheres Elas pelo Coop no RS

A inclusão das mulheres no movimento cooperativista é estratégia importante para assegurar a sustentabilidade das cooperativas.

Seguindo o alinhamento com o Sistema OCB, o Sistema Ocergs dá início ao Comitê Elas pelo Coop no Rio Grande do Sul, a fim de construir alicerces sólidos para um processo permanente e natural de ocupação de espaços pelas mulheres. Para que isso aconteça, precisamos viabilizar o acesso das mulheres às ações de desenvolvimento pessoal e profissional para que possam cada vez mais colaborar com o crescimento sustentável das coops.

Para tanto, convidamos as federações das cooperativas gaúchas para eleger suas representantes para participar da iniciativa. A indicação deve observar os seguintes aspectos:

• 5 (cinco mulheres) de cooperativas vinculadas à federação (que já possuem ou não comitê de mulheres ou atividades direcionadas a esse público);

• A indicada pode ser colaboradora ou cooperada da cooperativa;

• A indicada deve possuir envolvimento com o cooperativismo há, pelo menos, 1 ano.

IMPORTANTE: A federação deve indicar apenas uma mulher por cooperativa.

O objetivo é que as indicadas participem de atividades específicas como reuniões, capacitações e palestras, bem como criação de diretrizes e estratégias do Comitê Elas pelo Coop do Sistema Ocergs.

A indicação da representante deverá ser realizada por meio do formulário disponível no link https://forms.office.com/r/g0p1jGKu3R até o dia 8 de janeiro de 2024.

A primeira atividade presencial está prevista para o dia 8 de março de 2024, durante a Expodireto Cotrijal 2024 sobre o papel do Comitê no cooperativismo gaúcho e suas atividades na construção de estratégias do Sistema Ocergs.

Para mais informações sobre o Comitê Elas pelo Coop no RS entre em contato com a agente de cooperativismo do Comitê, Rafaeli Minuzzi (rafaeli-minuzzi@sescooprs.coop.br) ou Aline Pereira (aline.pereira@sescooprs.coop.br).

OCERGS

## Pesquisador brasileiro é finalista de prêmio do cooperativismo em Portugal

O pesquisador Leonardo Custodio Machado representa o cooperativismo brasileiro em um dos mais tradicionais concursos internacionais do cooperativismo, o Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio de Portugal. Natural de Novo Hamburgo/RS, com mais de dez anos dedicados ao cooperativismo, o gaúcho está entre os três finalistas na categoria Estudos e Investigação na Lusofonia, com o artigo "Cooperativas de Crédito sustentam crescimento durante a pandemia da Covid-19 e impulsionam retomada da economia no Brasil".

A democratização do acesso ao crédito e operações bancárias é um desafio no Sistema Financeiro Nacional, que teve sua tarefa dificultada em virtude da pandemia da Covid-19, que resultou na retração da economia nacional em 2020, com saldo negativo de 198.132 postos de trabalho e queda do Produto Interno Bruto (PIB) em 3,3% ante 2019. Apesar da redução do PIB nacional em sete dos doze grupos de atividades econômicas, com destaque para outras atividades de serviços (-9,3%) e a atividade de transporte, armazenagem e correios (-12,7%), as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados apresentaram incremento de 3,3% no PIB.

"O estudo demonstra que as instituições financeiras cooperativas geraram 10.260 empregos diretos entre os anos de 2020 e 2021, crescimento superior àquele apresentado pelo estoque de postos de trabalho no Brasil durante o mesmo período. Além disso, as cooperativas de crédito expandiram a rede de atendimento entre março de 2020 e março de 2022, com a abertura de 1.252 Postos de Atendimento Cooperativo (PACs) e a inclusão de 214 municípios novos dentro da área de cobertura. O Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) continuou aumentando a sua representatividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN), com crescimento do estoque de captações em 23,7% no ano de 2021", explica Leonardo Machado.

**Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio**

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio homenageia as pessoas e instituições, que em cada ano, mais tenham se distinguido na implementação e difusão de projetos inovadores e sustentáveis, na produção de estudos e trabalhos de investigação, na oferta formativa promovida por entidades do ensino superior – universitário e politécnico - categoria bianual (anos ímpares), na realização de trabalhos de âmbito escolar, na publicação de trabalhos jornalísticos em domínios relevantes para a Economia Social e na divulgação da vida e obra de António Sérgio (1883-1969).

A edição 2023 é dividida em seis categorias: Inovação e Sustentabilidade; Estudos e Investigação; Estudos e Investigação na Lusofonia; Formação Pós-Graduada; Trabalhos de Âmbito Escolar e Trabalhos Jornalísticos. A deliberação final dos vencedores e das menções honrosas ocorrerá até o final de 2023.

OCERGS

# Sistema Ocesc promove missão internacional com o cooperativismo argentino

Com o apoio da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Sistema Ocesc realizou, entre 3 e 7 de dezembro, a primeira missão internacional dos coordenadores sociais do Sescopp/SC, com a participação de 19 cooperativas. A missão para a Argentina oportunizou a qualificação e o fortalecimento do cooperativismo catarinense de forma sistêmica.

"É uma experiência única. Conhecer outras realidades, tanto em relação ao cooperativismo quanto a cultura, nos acresce no lado profissional e pessoal. Esta troca de experiências com as cooperativas argentinas agrega muito valor, traz muito conhecimento que vamos pôr em prática nas nossas cooperativas", destaca a colaboradora do Sicoob Creditapiranga, Taila Müller.

A missão é a etapa final da trilha de aprendizagem do Sescoop/SC. Os participantes puderam conhecer diversas cooperativas e as ações desenvolvidas pelo cooperativismo no país. Além de reforçar o exercício profissional dos coordenadores sociais, a missão internacional consolida a cultura cooperativista com foco em resultados benéficos para os negócios e para a comunidade.

"Para nós que conduzimos e orientamos todo o trabalho educacional das cooperativas, é preciso estar sempre com algo a mais para propor às pessoas que vêm para os treinamentos. O Sistema Ocesc nos proporcionou algo muito importante, trazemos novos conhecimentos para que possamos ser uma coordenação mais eficiente. O contato com outra cultura, com outras experiências, nos faz profissionais melhores, faz com que nós possamos crescer como cooperativa", ressalta o colaborador da Cooperalfa, Genuir Parizotto.

"Missões como esta sempre são muito proveitosas, muito ricas em aprendizados e crescimento para o cooperativismo. Visitar outras realidades nos permite explorar novas soluções, novas formas de atuação, além, claro, de voltarmos com a certeza de que este modelo de negócios é uma realidade. Pudemos ver na prática que este modelo consegue ser viável economicamente em outras realidades que não a nossa, e trazer qualidade de vida para as pessoas", finaliza o presidente do Sistema Ocesc, Luiz Vicente Suzin.

OCESC

## Opinião

# Conhecimento e sucessão no campo

O campo vive uma nova realidade. A ciência e tecnologia estão presentes em todas as atividades agrícolas, pecuárias, extrativistas, da fruticultura, da olericultura etc. Todas as atividades do agro foram tecnificadas – e essa foi a condição que o mercado impôs para a busca da eficiência, fulcrada na elevação sustentável da produção e da produtividade.

Alcançar esse estágio foi uma conquista obtida a muitas mãos. Os centros de pesquisa da agricultura tropical brasileira – com acentuado mérito para Embrapa – estão entre os protagonistas desse círculo virtuoso. Mas é preciso acrescentar o papel das cooperativas e suas agroindústrias como difusoras e incorporadoras das novas tecnologias no campo com o inegável apoio do Sistema S, notadamente o Sescoop (aprendizagem do cooperativismo), do Senar (aprendizagem rural) e do Sebrae (micro e pequenas empresas).

Centenas de programas de alto nível foram desenvolvidos diretamente nos estabelecimentos rurais nos últimos 30 anos, com milhares de ações de qualificação e requalificação de produtores e trabalhadores rurais com o apoio e patrocínio das cooperativas, das agroindústrias e do Sistema S. Exemplos marcantes são os programas De Olho na Qualidade, Qualidade Total Rural, Times de Excelência, Suíno Ideal, Franco Ideal e Bem-estar Animal, entre outros que, ao longo do tempo, evoluíram para o Encadeamento Produtivo e estão todos abrigados no guarda-chuva do Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora.

Ou seja, muito antes de seu surgimento conceitual, a agenda ESG era prática cotidiana dos atores que fazem do agro brasileiro um notável setor de vanguarda. Nesse particular, inclusive, é importante observar que os princípios basilares do cooperativismo universal, desde seu surgimento, continha com outra roupagem o DNA da filosofia ESG.

É notório que a crescente incorporação de ciência e tecnologia conferiu ganhos de escala às propriedades rurais que passaram a ser geridas como verdadeiras empresas, comprometidas com a busca de resultados, em um regime de sustentabilidade e de proteção aos recursos naturais – condição sine que nom para a perenidade do negócio.

A conquista desse status trouxe um benfazejo efeito paralelo o qual, em verdade, representa o principal ganho de todos esses esforços: trata-se da presença dos jovens no ambiente rural. Os jovens estão voltando porque o campo vive um novo tempo. Permanecem as ameaças típicas do meio – fenômenos climáticos, doenças, pragas, crises de mercado, escassez de crédito etc. – mas o setor primário da economia modernizou-se e criou novas perspectivas de futuro para as famílias rurais, com evidente elevação da qualidade de vida.

A presença do jovem assegura sucessão nas propriedades rurais, equacionando uma questão que preocupava os formuladores de políticas públicas para o agro. O envelhecimento da população rural e a fuga dos jovens era um processo socioeconômico e demográfico visto, até recentemente, como uma questão dramática para o futuro do agronegócio verde-amarelo. Essa constatação reforça a convicção de que o caminho é persistir nos programas que levam conhecimento produzem efeitos sociais, ambientais e econômicos para o rico e multifacetado universo rural.

AURORA COOP

**Neivor Canton** é presidente da Aurora Coop e vice-presidente para assuntos do agronegócio da Federação das Indústrias de SC (FIESC)

Colaboração: Ascom Sistemas OCB/AL, OCB/CE, OCB/MA, OCB/PB, OCB/PE, OCB/PI, Oceb, Ocern e Ocese

# Sistema Oceb realiza encontro para alinhar estratégias e impulsionar o futuro

OCEB

O sistema Oceb trilhou o caminho para fortalecer o cooperativismo baiano, por meio da realização da 14ª edição do Alinhamento Estratégico, evento importante do calendário da organização e que reuniu conselheiros, gestores e funcionários do Sistema Oceb, além de parceiros.

Cergio Tecchio fez um balanço do ano, destacando que, em 2023, "intensificamos nossos esforços para fortalecer o cooperativismo baiano, ampliando sua competitividade. Investimos em ações direcionadas ao desenvolvimento das cooperativas do estado, alinhando-as às demandas do mercado e priorizando a promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Aproveito para agradecer a todos os cooperativistas pelo apoio este ano e esperamos avançar em 2024 na expansão e perenidade do nosso modelo de negócios", destacou o presidente do Sistema Oceb.

O gerente de planejamento do Sistema OCB, Fabio Estorti, esteve no encontro e fez um balanço da atuação da organização que impulsiona o cooperativismo em âmbito nacional, ressaltando as metas que foram estipuladas no início do ano para as unidades estaduais - e parabenizou a Bahia por cada meta alcançada (preenchimento do SouCoop, FundeCoop e utilização do carimbo SomosCoop), o que refletiu no compromisso e dedicação das equipes que compõem a organização que desenvolve e representa o cooperativismo no estado. O gestor reforçou a realização do Congresso Brasileiro do Cooperativismo em 2024 e o objetivo se mantém de "tornar o coop mais forte rumo à grande meta do nosso movimento, o BRC1Tri!".

**Reflexão e diálogo estratégico**

Os participantes circularam entre mesas de diálogo e puderam acompanhar análises detalhadas das ações realizadas ao longo deste ano pelo Sistema Oceb junto às cooperativas, com base nos objetivos definidos no Planejamento Estratégico 2023-2026 (o Mapa Estratégico pode ser acessado clicando aqui) da organização. A metodologia usada também favoreceu discussões estratégicas sobre as conquistas de 2023 e as perspectivas para 2024, com compartilhamento de visões, desafios e oportunidades para o cooperativismo na Bahia.

Para Livia Araujo, Secretária Executiva do Sicoob Coopere, participar do XIV alinhamento estratégico foi uma experiência ímpar. "Durante o evento, pude ter a dimensão do serviço prestado para o cooperativismo baiano e o quanto o Sescoop, juntamente com a Oceb, estão atentos às demandas das cooperativas, buscando sempre, e de modo assertivo e tempestivo, atender às necessidades específicas de cada ramo. Parabenizo a todos os envolvidos neste importante evento", concluiu a conselheira fiscal suplente do Sescoop/BA.

**A Jornada de 2023**

Durante o encontro foram apresentadas e debatidas as realizações ao longo do ano de 2023. Desde iniciativas como representação político-institucional e sindical; estímulo a ampliação de negócios; promoção da qualificação dos empregados, gestores e associados das cooperativas; fortalecimento da imagem do cooperativismo; promoção da excelência da gestão e da governança das cooperativas; e fomento à pesquisa no cooperativismo e fortalecimento da disseminação da cultura cooperativista; além de ações para os integrantes da Oceb e do Sescoop/BA, como promoção da gestão do conhecimento com foco em resultados e melhorias das condições de trabalho, sendo que cada passo foi compartilhado, destacando os desafios, o que demandou melhorias e os resultados.

**Planejando para 2024**

As projeções para o próximo ano também foram pauta do encontro. Ações, metas, desafios e fatores de sucesso foram planejados para impulsionar, ainda mais, o crescimento e a sustentabilidade do cooperativismo na Bahia.

Alex de Melo, presidente da Coopardo e conselheiro de ética da Oceb, ressaltou o alinhamento da equipe do Sistema Oceb ao transmitir as informações, demonstrando a experiência enquanto organização que atua para representar e desenvolver as cooperativas do estado: "Nós saímos engradecidos, com mais conhecimentos e a certeza de que o cooperativismo será cada vez mais forte, ainda mais com os objetivos estratégicos traçados para os próximos anos".

Ao final do encontro, ficou evidente o compromisso coletivo em fortalecer o cooperativismo como agente de transformação e desenvolvimento socioeconômico. O engajamento dos participantes será fundamental para o alcance do propósito do Sistema Oceb de "promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas, por meio do cooperativismo na Bahia" e de contribuir para o alcance da meta do nosso movimento, o BRC1 Tri de prosperidade.

## Sistema OCB/CE emite nota de esclarecimento sobre falsas cooperativas

A imprensa noticiou uma operação policial conduzida pelo GAECO, Órgão do Ministério Público que combate as organizações criminosas, na qual foram identificadas três empresas, usando indevidamente o nome de cooperativas.

O Sistema OCB/CE, em colaboração com o Ministério Público, identificou que as envolvidas não têm registro e, portanto, não podem ser consideradas cooperativas. Além disso, indicou ao MP outras dezenove pseudo cooperativas que mantém contratos com as prefeituras investigadas.

Nesse sentido, proliferam empresas oportunistas que disfarçam seus ilícitos travestidas de "cooperativas", maculando os princípios do movimento, a lisura das contratações e os direitos do trabalhador cooperado.

Por outro lado, ainda há entes públicos que se arriscam a contratar cooperativas sem verificar o regular registro, conforme o art. 107, da Lei Federal n. 5.764/71. Não é mera formalidade, mas requisito essencial para o exercício da atividade cooperativista.

O cooperativismo é um movimento reconhecido pela inclusão social e econômica das pessoas no mundo todo. Os dados provam que onde o cooperativismo se desenvolve, os índices de desenvolvimento humano são maiores.

Diante disso, o Sistema OCB/CE vem a público esclarecer à sociedade que o Movimento Cooperativista não compactua com ilegalidades e se coloca à disposição dos Órgãos Fiscalizadores para colaborar e prestar mais esclarecimentos. Assina João Nicédio Alves Nogueira, presidente do Sistema OCB/CE.



# Dirigentes debatem diretrizes estratégicas para o cooperativismo na Paraíba

OCB/PB

Refletir sobre as tendências e questões que impactam o futuro do cooperativismo e estabelecer as diretrizes que nortearão o movimento nos próximos anos. Este foi o objetivo do Workshop de Diretrizes Cooperativistas, realizado no auditório do Sistema OCB/PB.

Dirigentes de cooperativas de todos os ramos participam do evento. A abertura foi realizada pelo presidente do Sistema OCB/PB, André Pacelli, com o superintendente Pedro D'Albuquerque, e a gerente geral do Sescoop, Karla Oliveira.

"Nossa intenção foi promover um alinhamento estratégico, favorecendo o protagonismo das cooperativas neste processo de definição de diretrizes para que o setor possa avançar cada vez mais em nosso estado e no país", afirma o presidente do Sistema OCB/PB, André Pacelli.

A gerente nacional do Sescoop, Karla Oliveira, ressaltou que a Paraíba foi o primeiro estado a realizar o evento, que é uma das etapas preparatórias para o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, a ser realizado em maio de 2024. Ela explicou ainda que a definição das diretrizes é fundamental para o cooperativismo e para o planejamento estratégico do Sistema OCB.

"Estamos falando de diretrizes para o movimento cooperativista. Nós temos um planejamento estratégico, que vai até o ano que vem e de tempos em tempos é bom rever este planejamento. Mas como é que a gente revê isto? É importante que ele esteja alinhado com diretrizes que atendam aquilo que as cooperativas precisam, que deem encaminhamento aos principais desafios do cooperativismo", afirmou.

As diretrizes definidas pelos dirigentes serão estruturadas na forma de uma proposta estadual a ser enviada para discussão e validação no CBC.

**Tendências e Desafios**

Que tendências e desafios estão no horizonte do cooperativismo nos próximos anos? A gerente geral do Sescoop, Karla Oliveira, abriu as atividades do Workshop Diretrizes Estratégicas, traçando o cenário estratégico do Cooperativismo no período de 2025 a 2030.

Questões demográficas, ambientais, econômicas, tecnológicas, oportunidades de mercado e outros assuntos entraram na contextualização realizada pela gestora, que apresentou também os resultados gerais da Pesquisa Nacional do Cooperativismo.

Em seguida, a analista de Gestão Estratégica do Sescoop, Raquel Rodrigues, apresentou os temas estratégicos do CBC e os conceitos a serem discutidos em grupos formados pelos dirigentes. Por fim, os grupos apresentaram suas propostas que serão encaminhadas para a unidade nacional e, posteriormente, discutidas e validadas no CBC.

**Inauguração e confraternização**

Após o Workshop, foi inaugurado o novo estacionamento do Sistema OCB/PB, bem como o estúdio onde acontecem gravações e transmissões ao vivo da entidade. Houve, ainda, sorteio de brindes oferecidos pelas cooperativas filiadas e pelo Sistema OCB/PB e um momento de confraternização entre os participantes. Estiveram presentes neste momento o ex-secretário da Agricultura, Rômulo Montenegro, e o vereador Marmuthe Cavalcanti, presidente da Frencoop JP.

# Dirigentes da Fecoop/NE discutem Convenção Coletiva em reunião

FECOOP/NE

Representantes de sete estados integrantes da Fecoop/NE reuniram-se, de forma virtual, para discutir questões relacionadas à Convenção Coletiva 2024. Na oportunidade, foram discutidas as cláusulas econômicas e a proposta de ajuste de salário para os colaboradores de cooperativas, incluindo o piso salarial, que será apresentada e avaliada junto ao representante da Fenatracoop em janeiro.

Participaram da discussão, os presidentes Malaquias Ancelmo de Oliveira (PE), André Pacelli (PB), João Nicédio (CE), Aureliana Luz (MA), João Teles (SE), Roberto Coelho (RN) e Izaias Almeida (PI). Também acompanharam a reunião, os superintendentes Eduardo Gatto (RN), Shirllane Bispo (SE), Cynthia Amaral (MA), Pedro D'Albuquerque (PB) e José Aparecido dos Santos (CE), além dos assessores jurídicos da Fecoop/NE e do Sistema OCB/PE, João Neto e Luiz Alves, respectivamente.

Ainda no âmbito da questão sindical, o encontro contou com a participação do coordenador da Comissão Técnica Sindical da OCB/PE, Roberto Carlos Andrade, que esclareceu dúvidas sobre as cláusulas e apresentou sugestões à proposta. A reunião foi conduzida pelo presidente da Fecoop/NE, André Pacelli, que apresentou ainda dois pontos, que foram validados pelos presentes: a realização de um fórum regional dos presidentes, previsto para 25 de janeiro do próximo ano, em João Pessoa/PB; e a necessidade de incentivar a participação das Organizações Estaduais e de cooperativas do Nordeste em eventos de importância regional, a exemplo da Agrinordeste, da PEC NE, entre outros.

## Sistema Ocern inaugura escritório em Mossoró (RN)

Comprometido com o fortalecimento e desenvolvimento das cooperativas no Rio Grande do Norte, o Sistema OCERN inaugurou o escritório de atendimento para cooperativas em Mossoró. Um marco importante que irá proporcionar suporte às lcooperativas da Mesorregiões do Oeste e Central Potiguar.

A cerimônia de inauguração contou com a participação de lideranças políticas e cooperativistas de Mossoró e região, bem como conselheiros e dirigentes do Sistema OCERN. O prefeito Allyson Bezerra foi representado na ocasião pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo da Prefeitura de Mossoró, Franklin Felizardo.

Esta é a segunda unidade de atendimento descentralizada do Sistema OCERN, que conta com o Núcleo de Representação Cooperativista do Seridó, referência para atendimento das cooperativas daquela região.

O Escritório de Referência pra cooperativas em Mossoró está localizado no West Home Business, na Av. João da Escóssia, 3715, Sala 89, Bairro Bela Vista, ao lado do Partage Shopping Mossoró.

OCERN

## Coopafem inaugura suas atividades em Eliseu Martins, no Piauí

OCB/PI

A Cooperativa de Agricultores Familiares de Elizeu Martins – Coopafem inaugurou oficialmente suas atividade na cidade de Eliseu Martins. A Coopafem atua em diversos municípios do Território Chapada das Mangabeiras na região do Vale do Gurguéia no sul do Piauí, com a missão de estruturar a cadeia produtiva da apicultura e da agricultura familiar.

A inauguração contou com muitas presenças, entre eles, o Coordenador de Processos do Sescoop-PI, Rafael Oliveira, o Conselheiro de Administração do Sescoop-PI, Adriano Kleiton, o presidente da Cooperativa Mel do Sertão, João Aparecido e o Articulador Territorial da Cooperativa Mel do Sertão, Henrique Neri.

"A inauguração de um empreendimento coletivo é motivo de felicidade para nós que apostamos na cultura da Cooperação, parabéns à COOPAFEM e todos os produtores envolvidos nesse belo projeto de desenvolvimento!! Contem com a Cooperativa Mel do Sertão". Destacou Henrique Neri, que esteve prestigiando a cooperativa.



Transfer
CHAUFFEURS EXECUTIVOS
TRANSFERS & TOURS
Graffiti
BRAZIL
somos
Peça seu Transfer Graffiti pelo app
(21) 98304-3333
www.graffititransfers.com
bookings@graffititransfers.com

## Prêmio SomosCoop Pará 2023 reconhece boas práticas de cooperativas

Em uma noite onde as cooperativas abrilhantaram a capital paraense, mais de 400 pessoas puderam prestigiar o Prêmio SomosCoop|PA, realizado nesta quinta-feira, dia 14, no Prime Hall. O evento promovido pelo Sistema OCB Pará busca reconhecer cooperativas que se destacaram ao longo do ano.

A premiação reconheceu doze cooperativas de todo o estado, em quatro categorias: Busca Pelo Conhecimento, Identidade Cooperativista, Governança e Gestão e Responsabilidade Socioambiental.

A primeira categoria anunciada foi Busca Pelo Conhecimento, premiando as cooperativas que se destacaram na realização de cursos e capacitações, por meio dos dados do SESCOOP|PA e da Plataforma Capacitacoop, com mínimo de cinco cursos concluídos e com o mínimo de dez participantes. As cooperativas destaques foram:

Com o bronze, ficou a cooperativa CREDNORTE, de Belém, com 7 capacitações e 138 pessoas capacitadas.

Já com a prata, a cooperativa destaque foi a COOPERNORTE, de Paragominas, com 12 capacitações e 426 pessoas capacitadas.

A cooperativa ouro foi a UNIMED Belém, com 40 capacitações e 1.360 pessoas capacitadas.

A segunda categoria anunciada foi Identidade Cooperativista, foi avaliado o percentual de aderência aos critérios de excelência quanto às práticas dos princípios cooperativistas e dos processos de gestão, no Programa Avaliacoop, nível identidade. As coops reconhecidas foram:

Com 73,65% de aderência as práticas, a coop bronze foi a CGL, de Itaituba. A cooperativa prata foi a CCAMPO, de Santarém, com 79,55% de aderência as práticas. A COOPERTRANS, de Itaituba, pelo segundo ano consecutivo foi ouro na categoria, com 80,20% de aderência.

Ainda premiando em três níveis, a categoria Governança e Gestão avaliou os critérios de excelência cooperativista quanto às práticas de governança e gestão no Programa Avaliacoop. As cooperativas reconhecidas foram:

Com 73,7%, a cooperativa bronze foi a CREDNORTE, de Belém. Já com 95,5%, quem levou a prata foi a cooperativa Unimed Oeste do Pará, de Santarém. Levando o ouro, pelo segundo ano consecutivo, com 97,9%, foi a Unimed Belém.

Por fim, a categoria Responsabilidade Socioambiental avaliou as cooperativas com base nos projetos cadastrados pelas cooperativas na plataforma do Dia de Cooperar, que executaram o maior número de ações, envolveram o maior número de voluntários e beneficiaram o maior número de pessoas. As cooperativas vencedoras foram:

Com o maior número de ações, a cooperativa SICREDI Sudoeste MT/PA foi destaque com 46 ações ao longo de 2023. Já com o maior número de voluntários, a SICREDI Grandes Rios MT/PA/AM ganhou com 603 voluntários. A COOPERNORTE foi a cooperativa destaque no maior número de beneficiários, foram 7.500 pessoas beneficiadas em 2023.

Para o Presidente do Sistema OCB Pará, Ernandes Raiol, a premiação mostra o desenvolvimento das cooperativas no estado. "É inegável o trabalho excepcional que essas singulares têm desempenhado, contribuindo significativamente para o crescimento do nosso Estado. A nossa satisfação é ainda maior ao ver cooperativas de variados segmentos econômicos sendo reconhecidas, demonstrando que a excelência no desempenho não está vinculada ao tamanho econômico", frisou Raiol.

OCB/PA

## Sistema OCB/RO lança 1ª edição do Prêmio ComuniCoop Rondônia

Durante o Encontro de Comunicadores de Cooperativas em Ji-Paraná, promovido pelo Sistema OCB/RO, foi lançada a primeira edição do Prêmio Comunicoop Rondônia. Essa iniciativa visionária tem como objetivo incentivar a imprensa estadual a destacar e divulgar notícias relacionadas ao cooperativismo em Rondônia.

O início das inscrições, marcado para o início de 2024, será uma oportunidade para reconhecer o papel fundamental da imprensa na promoção dos valores e impactos positivos gerados pelo cooperativismo no estado.

Poderão concorrer profissionais com matérias jornalísticas relacionadas ao cooperativismo nas categorias de telejornalismo e webjornalismo. No início de 2024, as inscrições oficiais para serão abertas, e todo o regulamento estará disponível para consulta no site institucional do Sistema OCB/RO: rondonia.coop.br. Este regulamento abrangerá os critérios de participação, categorias premiadas e demais detalhes relevantes para os interessados em participar dessa valorosa iniciativa de reconhecimento à imprensa estadual no fomento ao cooperativismo.

OCB/RO

## OCB/AM completa meio século

A Organização das Cooperativas Brasileiras do Amazonas (OCB/AM) celebrou seus 50 anos com um jantar de confraternização. O Sistema OCB foi representado com a presença da gerente geral do Sescoop, Karla Tadeu Duarte de Oliveira.

A OCB amazonense desempenha papel importante no desenvolvimento do cooperativismo do estado e contribui para a geração de empregos, o aumento de renda, o crescimento econômico e a prosperidade social. A atuação da entidade abarca desde a representação institucional e atuação sindical até a promoção de formações e educação profissional, monitoramento, gestão e desenvolvimento sustentável.

Para a gerente-geral do Sescoop, o cooperativismo do Amazonas se consolida como um modelo de negócio que atrai a população local principalmente nos setores de crédito, agropecuária, transporte e saúde. "Esses segmentos concentram a maior parte dos associados do estado. Isso é reflexo da confiança dos amazonenses no poder transformador e colaborativo das cooperativas" disse.

Durante o evento, Karla destacou a importância do cooperativismo como filosofia de vida socialmente responsável, capaz de levar desenvolvimento aonde quer que vá. "Hoje a celebração não evidencia apenas um marco temporal, mas de uma trajetória que sempre teve e continuará a ter as portas abertas para aqueles que desejam conhecer e implementar o sistema cooperativista", declarou.

OCB/AM

José Merched Chaar, presidente da OCB/AM, considerou que o caminho percorrido com desafios e conquistas refletem o empenho e a dedicação de todos os envolvidos no movimento cooperativista do Amazonas. Ele explicou que o compromisso da entidade será sempre impulsionar a prosperidade, o desenvolvimento socioeconômico e a sustentabilidade. "Nossas cooperativas são agentes de mudança, geram emprego e promovem o desenvolvimento das nossas comunidades. Contribuímos para a qualidade de vida dos nossos cooperados e suas famílias", concluiu.

*Claudio Rangel é jornalista, redator-chefe dos portais BR Cooperativo e Motorista Profissional, e diretor da Comunicoop. redacao@brcooperativo.com.br*

ARQUIVO PESSOAL

# A importância do exame toxicológico para o motorista profissional

O exame toxicológico para motoristas profissionais desempenha um papel crucial na segurança viária e na preservação da integridade física dos condutores, passageiros e demais usuários das vias. Com a iminência do prazo de atualização até 28 de dezembro deste ano para todos os motoristas profissionais das categorias C, D e E, a relevância desse procedimento se destaca como uma medida essencial.

O requisito de atualização do exame toxicológico, verificável pelo aplicativo CNH Digital, não é apenas uma formalidade burocrática, mas uma medida preventiva e fiscalizatória com impactos diretos na segurança nas estradas. A partir de 28 de janeiro de 2024, a falta desse documento atualizado pode resultar em autuação por infração gravíssima, sujeita a multa e perda de 7 pontos na carteira. Essa penalidade busca criar uma barreira dissuasória, incentivando os motoristas a cumprirem regularmente o exame.

O exame toxicológico, que analisa retrospectivamente um período de 90 dias, é uma ferramenta eficaz na detecção do uso de substâncias psicoativas. Essa abordagem abrange uma janela temporal significativa, identificando não apenas o uso recente, mas também padrões de comportamento ao longo do tempo. Esse aspecto é particularmente importante, visto que alguns profissionais podem recorrer ao uso dessas substâncias para lidar com a carga de trabalho intensa, buscando manter-se alertas e atentos durante longas jornadas.

A implementação do exame toxicológico tornado obrigatório em 2016 teve como objetivo primordial combater o uso de substâncias perigosas entre os motoristas profissionais. Os resultados positivos registrados desde então evidenciam a eficácia dessa medida na promoção de um ambiente mais seguro nas estradas. Ao identificar condutores que fazem uso inadequado de substâncias psicoativas, o exame contribui para a prevenção de acidentes e situações potencialmente perigosas nas vias.

Além do aspecto da segurança, o exame toxicológico também desempenha um papel significativo na promoção da saúde dos motoristas. Ao detectar o uso indevido de substâncias, possibilita intervenções precoces, encaminhando os profissionais para programas de reabilitação e tratamento, visando não apenas a segurança no trânsito, mas também o bem-estar físico e mental dos condutores.

Assim, a importância do exame toxicológico para motoristas profissionais transcende o âmbito da burocracia e se estende à preservação da segurança viária e à promoção da saúde dos condutores. O cumprimento desse requisito não apenas evita penalidades legais, mas contribui ativamente para um tráfego mais seguro e consciente, beneficiando toda a sociedade.

DIVULGAÇÃO

*Myrian Lund é planejadora financeira, mestra em Gestão Empresarial e administradora com especialização em Finanças. myrian@lundfinancas.com.br.*

ACERVO PESSOAL

# Prepare sua vida financeira para 2024

Chegamos ao final de 2023, e que venha 2024 repleto de renovação e saúde financeira!

Para alcançar esses objetivos, é crucial atentar para alguns detalhes e, claro, fazer a nossa parte. Vamos lá!

Em primeiro lugar, é essencial planejar uma gestão financeira adequada. Recomendo a todos que tenham uma planilha financeira ou até mesmo um caderninho para projetar os próximos 12 meses. Assim, será possível visualizar os gastos planejados e o que desejamos para nós mesmos.

Utilize qualquer economia para criar uma reserva financeira. Hoje em dia, é possível realizar aplicações em RDC e CDB a partir de R$1. Acreditem nos juros futuros, pois farão diferença em suas vidas.

Não deixem de pensar no futuro e considerem a previdência complementar. É como plantar hoje para colher amanhã.

Outra dica valiosa é estabelecer débitos automáticos todo mês, assim que receberem seus salários. Reduzam o limite do cheque especial, deixando-o apenas para emergências.

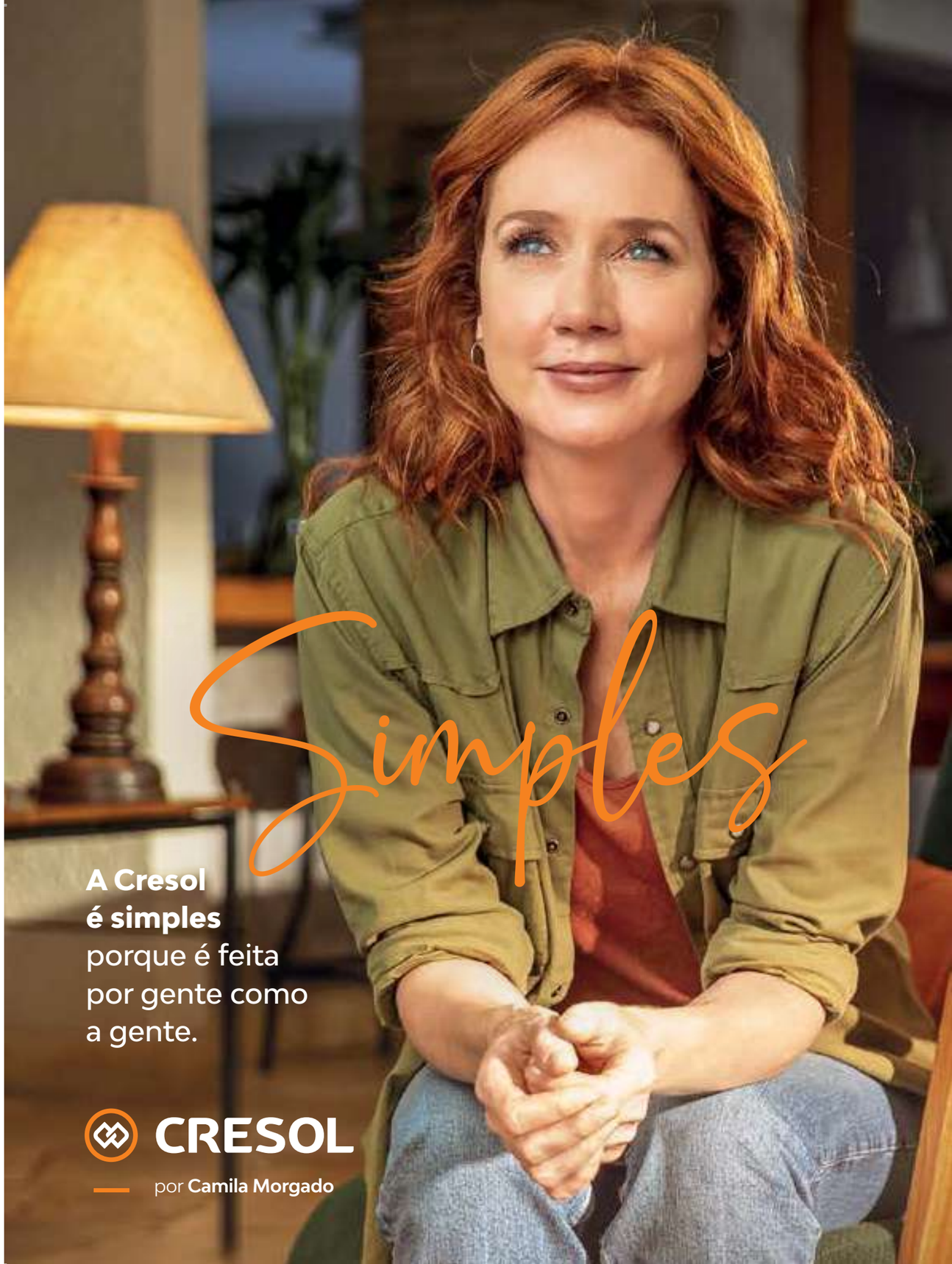
Evitem parcelamentos no cartão, pois mesmo os sem juros podem se tornar uma armadilha. Pequenos gastos esquecidos podem comprometer nosso bem-estar financeiro.

Por fim, para fechar o ano com chave de ouro, sugiro separar tudo que não serve mais e colocar à venda. Essa prática pode gerar uma renda extra, contribuindo para aumentar a reserva financeira. Pequenas mudanças de hábito fazem toda a diferença.

Desejo a todos um ano novo repleto de realizações. Que possamos conquistar uma vida com mais tranquilidade e, consequentemente, mais felicidade.

DIVULGAÇÃO





**Ação jurídica**

# Cooperativas startups: uma revolução no mundo cooperativo

*Paulo Renato Fernandes é Doutor, mestre e especialista em Direito. Professor Adjunto da UFRRJ e da FGV – Direito Rio. Professor convidado dos cursos de pós-graduação, LLM e MBA da FGV, da PUC-Rio e da EMERJ. Advogado, consultor jurídico e parecerista nas áreas de Direito do Trabalho e Direito Cooperativo em todo o Brasil. Atualmente preside a Comissão de Direito Cooperativo do Instituto dos Advogados do Brasil (IAB). p.renato@fsadvogados.net.br.*

ACERVO PESSOAL

A Lei complementar 182, recentemente implementada, introduziu uma inovação crucial no direito brasileiro. Agora, as cooperativas têm a oportunidade de se constituírem como startups, desde que ofereçam algum produto, serviço ou inovação aplicada ao modelo de negócios. Essa mudança é significativa tanto para cooperativas já existentes quanto para as recém-criadas, proporcionando um tratamento diferenciado e uma série de benefícios.

Para se enquadrar nesse novo modelo, a cooperativa precisa atender a alguns requisitos. É essencial que tenha uma renda bruta de até R$ 16 milhões no ano anterior e no máximo 10 anos de inscrição no CNPJ. Além disso, a grande sacada da lei é a possibilidade de as cooperativas receberem aportes de investidores anjos, abrindo as portas para o cooperativismo do século 21.

A capacidade de receber investimentos traz benefícios não apenas financeiros, mas também a oportunidade de inovação. Com a entrada de investidores anjos, as cooperativas podem desenvolver modelos de negócios inovadores, rompendo com antigas limitações e preparando-se para um novo mundo de negócios. cooperativas, agora, podem ter lucro.

Uma das características mais marcantes dessa lei é a permissão para criar ambientes regulatórios experimentais. Isso significa que as regulações legais podem ser flexibilizadas, pavimentando o caminho para que as startups cooperativas atuem de maneira mais eficiente. Essa flexibilidade é crucial para incentivar a criação de cooperativas e estimular o ambiente de negócios.

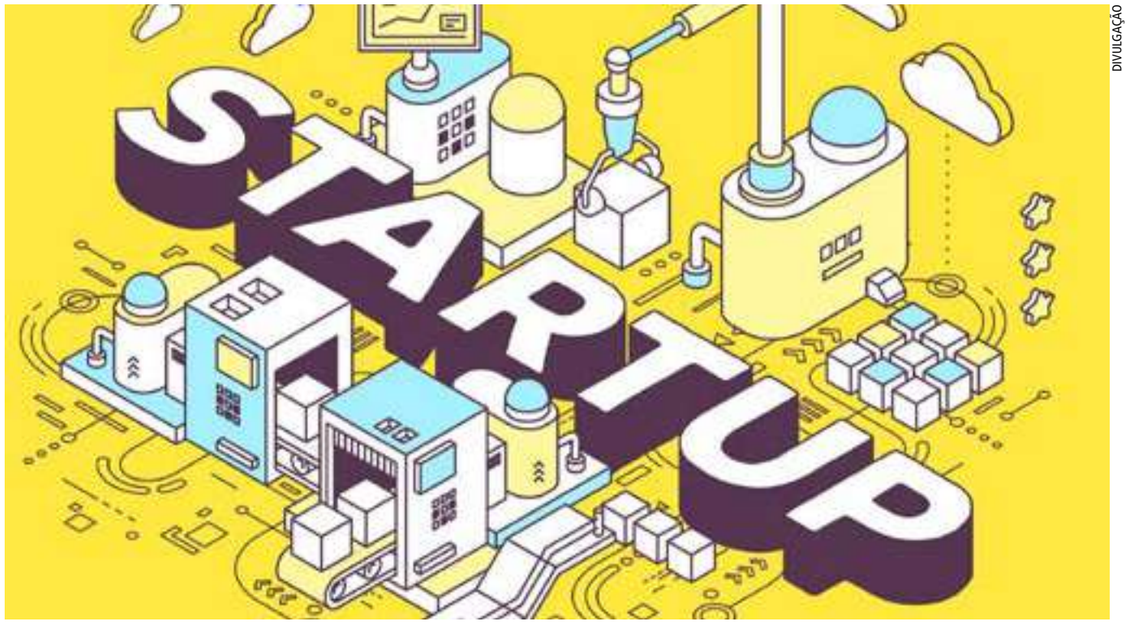
Outro aspecto interessante é a proteção legal oferecida aos investidores anjos. Eles não responderão por passivos trabalhistas, previdenciários ou tributários da cooperativa. Essa segurança jurídica cria um ambiente propício para investimentos em inovações cooperativas.

É importante ressaltar que o investidor anjo não é considerado sócio, acionista ou tem direito de gerência na cooperativa. As relações entre ele e a cooperativa são definidas por meio de pactuações contratuais, proporcionando um ambiente transparente e regulamentado.

Diante desse novo cenário, as cooperativas podem buscar investimentos em diversos segmentos, rompendo com a dependência tradicional do mercado financeiro, aos bancos, etc. Os investidores anjos não só trazem capital, mas também conhecimento e expertise, impulsionando o crescimento das cooperativas. Esses investidores não são considerados sócios.

As startups cooperativas representam um novo paradigma no direito cooperativista. Essa legislação inovadora abre inúmeras possibilidades para a organização cooperativa no contexto das novas tecnologias. Se você se interessa por esse tema, entre em contato conosco no escritório Fernando e Silva Advogados Associados ou pelo meu Instagram @pr.prfs. Teremos o prazer de discutir e apresentar mais sobre as startups cooperativas.

Vamos cooperar para um futuro mais inovador e próspero no universo cooperativista. Um grande abraço!




DIVULGAÇÃO

# HOJE É DIA DE CELEBRAR QUEM FAZ TANTO PELO BRASIL E MERECE TODA A NOSSA ADMIRAÇÃO.

## 28 de dezembro: Dia Nacional do Cooperativismo de Crédito

Chegou o dia de homenagear e agradecer o Cooperativismo de Crédito, que tanto contribui para o desenvolvimento do nosso país. Afinal, é através dele que milhões de pessoas realizam seus sonhos e multiplicam possibilidades.

Há 25 anos somos parceiros do cooperativismo e estaremos sempre presentes para proteger os associados, suas famílias e a sociedade brasileira.

Icatu Seguros S.A (CNPJ/MF: 42.283.770/0001-39). SAC: 0800 286 0110 (2ª a 6ª: 8h às 20h; fins de semana e feriados: 8h às 16h). Nos demais horários ou atendimento em libras: **portal.icatuseguros.com.br/atendimento.** Ouvidoria: 0800 286 0047 (2ª a 6ª: 8h às 18h, exceto feriados).

ICATU COOPERA É DAQUI.
É PARA TI. É POR VOCÊS.

ICATU
COOPERA